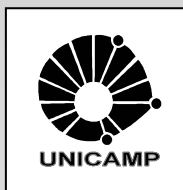


# TENDÊNCIAS

Ano 4, nº 2

ENCARTE  
DA  
REVISTA  
DO  
CESOP



A AIDS vem chamando a atenção do público desde o início dos anos 80, quando os meios de comunicação passaram a divulgar amplamente o surgimento de uma nova doença fatal e misteriosa que atingiria os homossexuais masculinos. Num primeiro momento, com o crescimento geométrico de casos notificados da doença em todo o mundo, os grupos de risco se multiplicaram, e a AIDS passou a afetar também outros segmentos como os hemofílicos, os viciados em drogas injetáveis e os receptores de sangue através de transfusão. Mas, num segundo momento, as formas de contágio, principalmente sexual e através do sangue, quebraram as barreiras entre os grupos, dando uma dimensão epidêmica para a doença.

Os dados apresentados neste encarte **Tendências**, retirados de pesquisas realizadas no Brasil e nos Estados Unidos, mostram que as pessoas estão cada vez menos indiferentes à AIDS. A conscientização da população brasileira é um dado importante no conjunto de pesquisas, onde se observa um crescimento contínuo nos índices de entrevistados que se consideram mais informados sobre a doença. Isto é válido tanto para a população em geral quanto para os públicos específicos, os chamados grupos de risco. Interessante notar que os altos índices observados para o público brasileiro encontram-se no mesmo patamar dos observados junto ao público norte-americano.

Dados mais específicos confirmam este indicador de conscientização. Pode-se observar que as formas mais prováveis de contágio - sexual e sanguínea - são de conhecimento quase unânime nas populações pesquisadas. No entanto, também se observa que uma parcela significativa de entrevistados brasileiros acredita que a AIDS pode ser transmitida através de formas corriqueiras, como, por exemplo, em piscinas, toaletes públicos e através de picadas de mosquitos. Essas crenças e opiniões parecem colaborar de forma significativa para os elevados índices de entrevistados brasileiros que dizem ter medo de contrair AIDS. Quanto a esse aspecto, os entrevistados norte-americanos mostram-se bem menos receosos.

Este cenário global é indicador das mudanças de comportamento observadas: de fato, em todo o período pesquisado, o índice de pessoas que declaram ter mudado o comportamento devido ao aparecimento da doença praticamente duplica. Os aspectos mais afetados dizem respeito aos hábitos sexuais, como a maior seletividade na escolha de parceiros e uso de preservativos. Neste conjunto, o maior peso na composição do índice positivo de mudança de comportamento deve-se às respostas dos entrevistados do sexo masculino, solteiros, com idade entre 16 e 25 anos, grupo que está incluído na faixa dos mais afetados pela doença, segundo os dados recentes do Ministério da Saúde (Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde - Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS, 1996).

Os dados também mostram mudanças pontuais no comportamento dos chamados grupos de risco - homossexuais e prostitutas -, principalmente quanto ao uso de preservativos e também à maior seletividade na escolha de parceiros.

As pesquisas não captam informações sobre mudanças de comportamento em relação ao uso de drogas injetáveis, sabidamente uma das principais formas de contágio. Talvez, por tratar-se de uma questão definida no campo da ilegalidade, é de se supor que a obtenção de dados sobre esses hábitos necessite de uma abordagem específica.

*Apesar do avanço da doença de forma generalizada na sociedade e da crescente conscientização mostrada pelo público em geral e os chamados grupos de risco, os dados apresentados no encarte mostram que a AIDS ainda aparece fortemente associada aos homossexuais e/ou hábitos sexuais. Opiniões colhidas pelo IBOPE em todo o país, em 1993, mostram que a população se divide igualmente sobre a hipótese dos homossexuais terem provocado o aparecimento da AIDS, e a maioria absoluta considera que eles são os responsáveis pela disseminação da AIDS pelo mundo. Corrobora para isto o peso maior das opiniões neste sentido colhidas no interior do país. Observa-se que à medida em que se caminha da capital, passando pela periferia dos grandes centros em direção ao interior, crescem os índices de entrevistados que atribuem aos homossexuais a responsabilidade pelo surgimento e disseminação da AIDS.*

*Outros dados mostram a forte associação de opiniões sobre os chamados hábitos sexuais "promíscuos" e a AIDS. Mesmo não compondo a maioria, é significativo que cerca de 30% de entrevistados paulistanos concordam que "só pega AIDS sexualmente quem é promíscuo" e que "a AIDS pode ser uma punição de Deus para quem tem comportamento sexual imoral". Vale destacar também que, apesar da ampla divulgação pela mídia de dados oficiais sobre disseminação da AIDS pela população em geral, ainda assim mais de 80% concordam com a afirmativa de que "no Brasil a AIDS transmitida sexualmente continua crescendo principalmente entre homens bissexuais e homossexuais e prostitutas".*

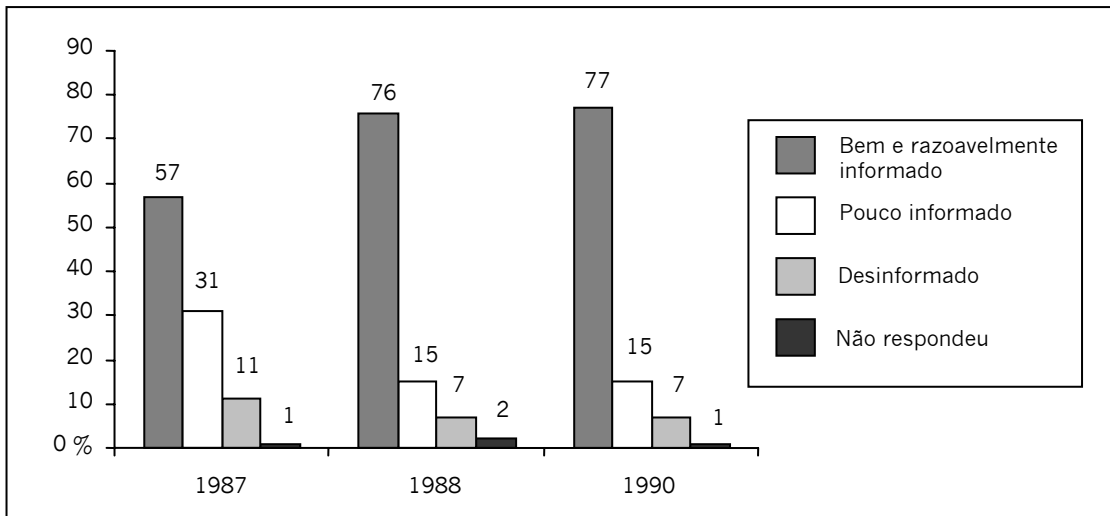
*Para os dados norte-americanos, também é possível observar alguns indicadores de disseminação da AIDS. A série de pesquisas mostra que há um crescimento constante do número de pessoas que conhecem alguém portador de AIDS, bem como o de entrevistados que já fizeram teste de sangue para detectar o vírus HIV. Numa pesquisa realizada em 1993, os homossexuais apareciam, na opinião de quase totalidade dos entrevistados, como o principal grupo de risco da doença. Apesar de não haver dados mais recentes com um mesmo enunciado, uma pesquisa de 1987 mostra opiniões que sugerem certa preocupação com a disseminação da doença para outros grupos. A maioria dos entrevistados na época apoiava medidas preventivas, como o direito de patrões fazerem teste para detectar o vírus em empregados; a exigência do mesmo teste para casais antes do casamento; e a existência de programas para o encorajamento do teste entre homens e mulheres sexualmente ativos.*

*De uma maneira geral, os norte-americanos declaram-se bastante tolerantes com relação à convivência com os portadores do vírus. Essa percepção surge nas opiniões favoráveis à presença de indivíduos soro-positivos no ambiente profissional, nas escolas e mesmo quando no apoio à volta do atleta Magic Johnson ao basquete profissional. Nessa mesma direção é pequeno o índice dos que concordam com idéias conservadoras, punitivas do tipo: "a AIDS vem de Deus para punir o comportamento homossexual". Esta mesma tendência não aparece quando o portador de AIDS é um imigrante ou estrangeiro: a maioria absoluta dos entrevistados em 1987 e 1993 considera que a entrada de estrangeiros com AIDS deveria ser proibida no país.*

*Finalmente, apresentamos algumas percepções sobre as políticas de prevenção da AIDS. Este aspecto aparece mais claramente nas opiniões do público norte-americano que, de forma significativa, manifesta estar percebendo avanços na luta contra a doença de uma forma geral, e junto a grupos específicos. Em relação ao Brasil, uma pesquisa de 1993 mostra que na opinião da maioria absoluta dos entrevistados a atuação do governo estava muito aquém do necessário na luta contra a AIDS. Não obstante, faltam dados mais recentes para avaliar se os últimos esforços neste sentido estão sendo percebidos pela opinião pública.*

## Níveis de informação sobre a AIDS no Brasil e nos EUA

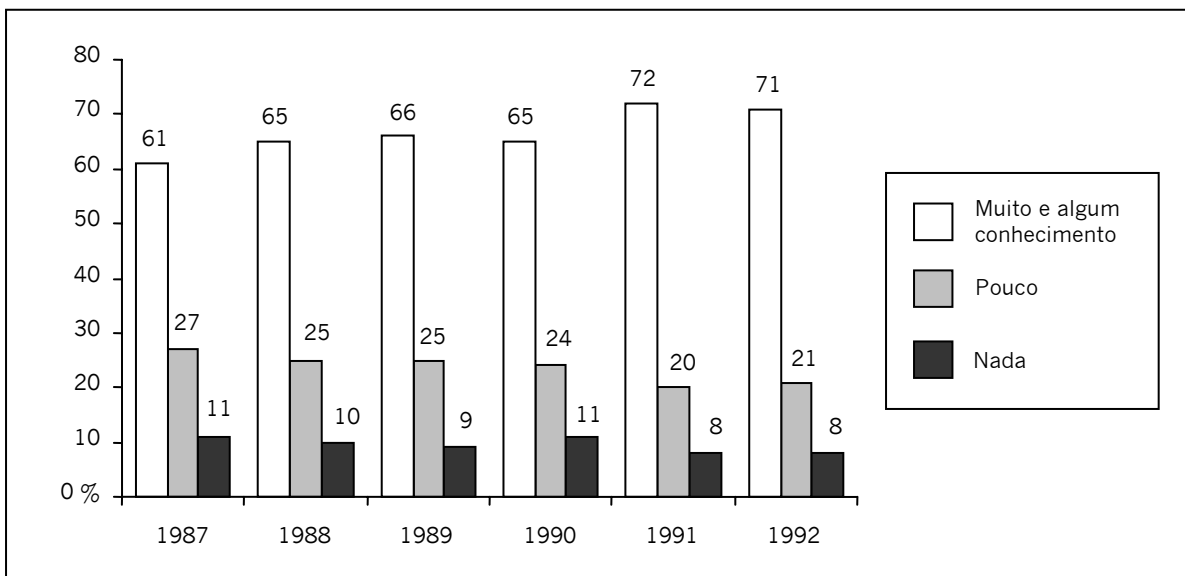
### População do município de São Paulo (1987 - 1990)



Fonte: Datafolha

Pergunta: "Em relação à AIDS o(a) Sr.(a) acha que está: bem informado, razoavelmente informado, pouco informado ou desinformado?"

### Norte-americanos (1987 - 1992)

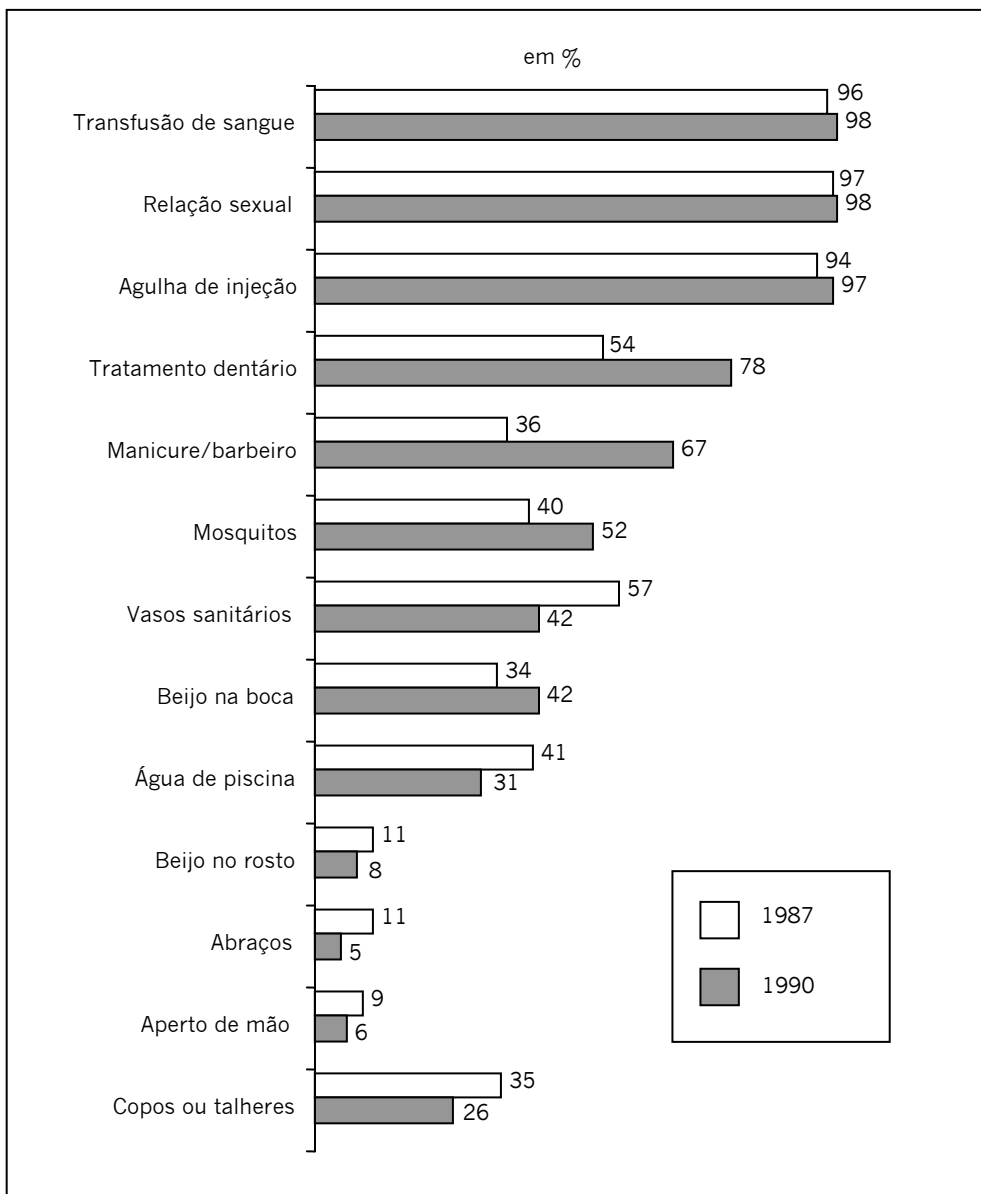


Fonte: ICPSR /U.S. Dept. of Health and Human Services

Pergunta: "O quanto sabe sobre a AIDS?"

## Opiniões sobre as formas de transmissão da AIDS

População do município de São Paulo (1987 - 1990)



Fonte: Datafolha

Pergunta: "O(a) Sr.(a) acredita que AIDS possa ser transmitida através de:"

## Norte-americanos (1983 - 1993) (em %)

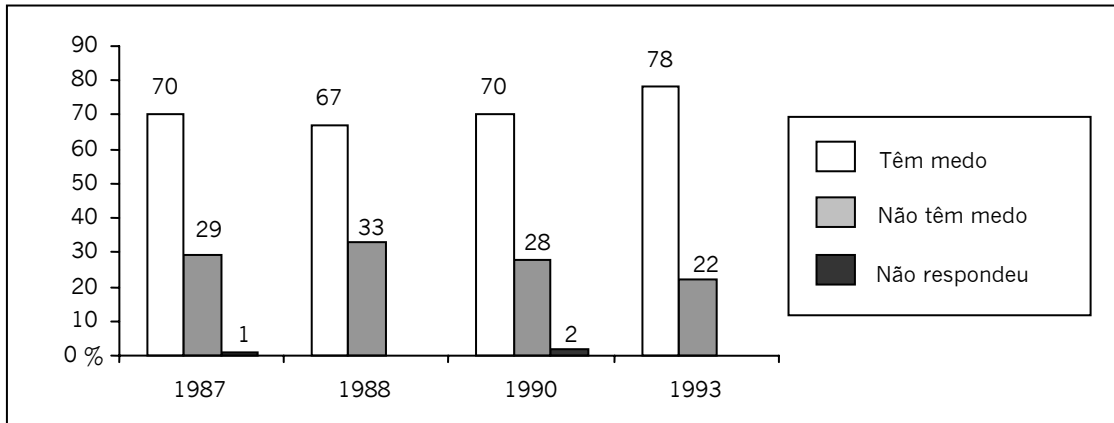
	1983	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
Compartilhar seringa com aidético	42	96	95	96	97	95	96	
Relação sexual com aidético		97						
Receber transfusão de sangue	50	66						98
Ser atendido por profissional de saúde que tem AIDS						59	60	
Beijo com troca de saliva		65	51	55				
Compartilhar com aidético pratos, talheres, copos / utensílios		42	28	29	31	27	26	13
Contato com espirro ou tosse		35	27	27	28	26	18	
Comer em restaurante onde o cozinheiro tem AIDS		32	24	24	23	22	23	
Mosquito ou outros insetos		33	23	25	28	24	24	18
Usar toailete público		28	17	18	19	17	16	6
Trabalhar próximo a um aidético		17	12	11	9	7	7	
Cumprimentar ou tocar um aidético		10	8	8				
Frequentar escolas com criança aidética		12	8	7	7	6	6	
Viver próximo de casa de aidético ou hospital com pacientes contaminados		5	5	4				
Contato com homossexuais	75							
Ser um haitiano	20							
Doar sangue para uma transfusão ou para um banco de sangue	23	23						28
Ser hemofílico	15							

**Fonte:** 1983 – Roper Organization, 13-20/08/1983, 2000 entrevistas pessoais com população adulta; 1987-1992 – ICPSR /U.S. Dept. of Health and Human Services; 1993 – CBS News /New York Times, 01-03/06/93, 1347 entrevistas com população adulta.

**Perguntas:** 1983 – “Aqui está uma lista de diferentes fatores (cartão apresentado ao entrevistado). Qual destes fatores você acha que podem levar uma pessoa a pegar AIDS?” (o valor na tabela refere-se ao percentual de entrevistados que citaram o item); 1987-1992 – “Probabilidade de transmissão da AIDS através...?” (o valor refere-se ao percentual que responderam “muito/um tanto provável”); 1993 – “Aqui estão algumas formas que as pessoas dizem ser possíveis pegar AIDS. Pode me dizer se você acha que é ou não possível pegar AIDS através de...” (o valor refere-se ao percentual que respondeu “sim” sobre a possibilidade de pegar AIDS).

### Medo de contrair AIDS

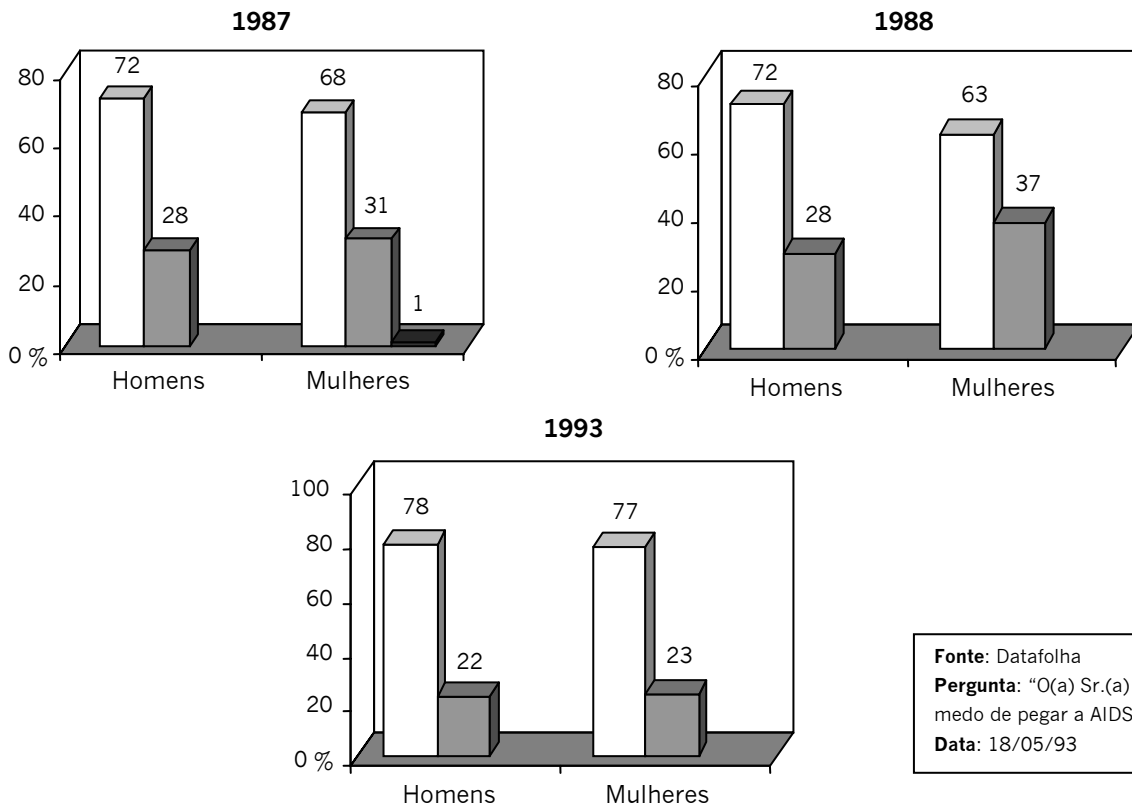
População do município de São Paulo (1987 - 1993)



Fonte: Datafolha

Pergunta: "O(a) Sr.(a) tem medo de pegar a AIDS?"

### Medo da AIDS, entre as mulheres e entre os homens no município de São Paulo:

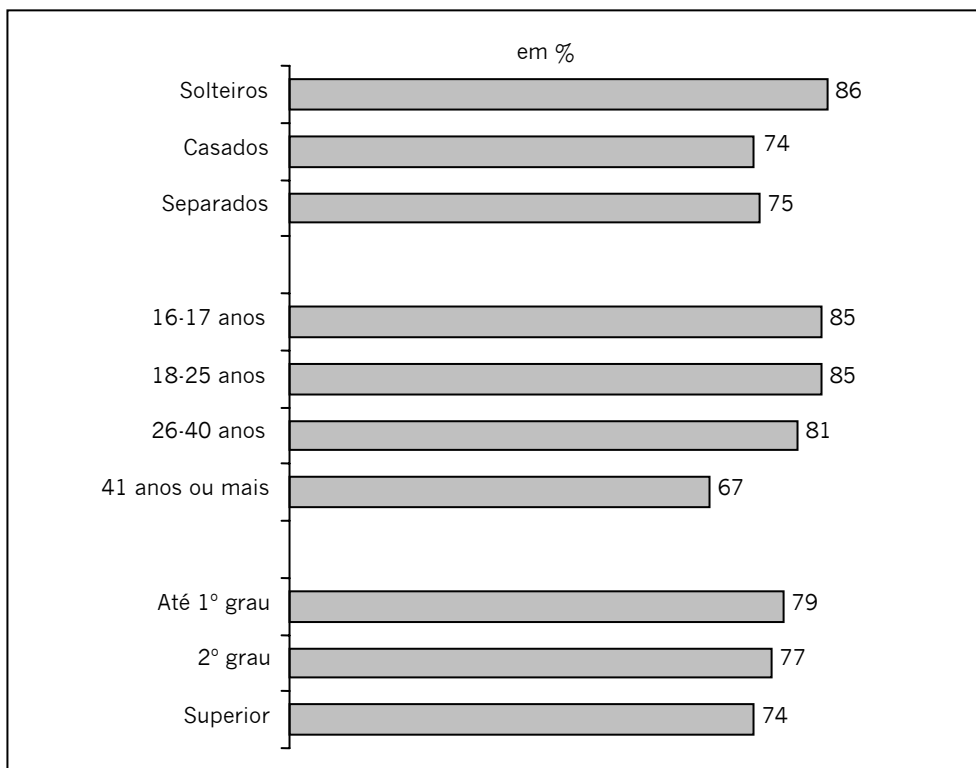


Fonte: Datafolha

Pergunta: "O(a) Sr.(a) tem medo de pegar a AIDS?"

Data: 18/05/93

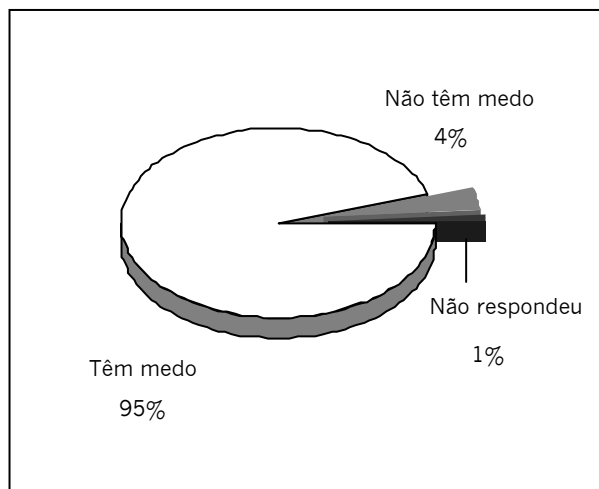
**Medo da AIDS, por estado civil, idade e escolaridade, no município de São Paulo (1993):**



Fonte: Datafolha

Obs.: apenas resposta "sim"

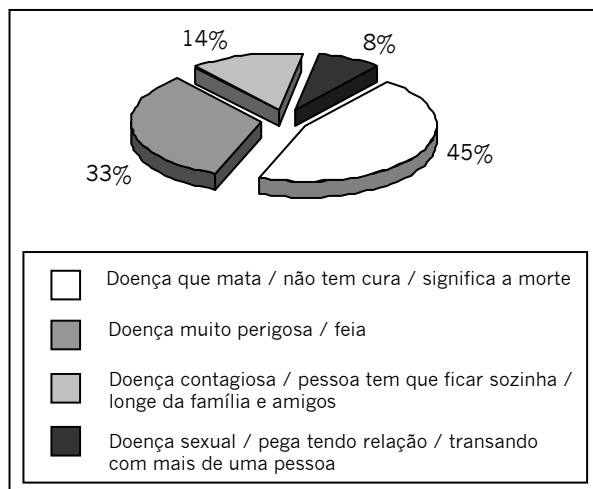
**Medo da AIDS entre crianças de 7 a 12 anos em São Paulo (1991)**



Fonte: Datafolha

Pergunta: "Você tem medo de pegar AIDS?"

**O que é AIDS para as crianças de 7 a 12 anos (1991)**

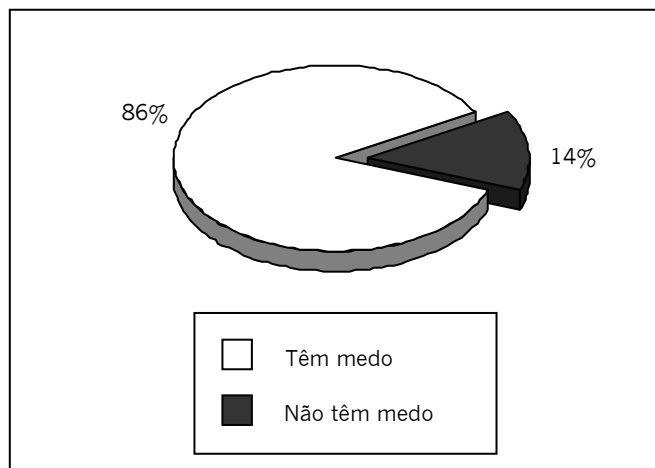


Fonte: Datafolha

Pergunta: "Para você o que significa AIDS?"



**Medo dos pais quanto ao contágio dos filhos, no município de São Paulo (1993):**

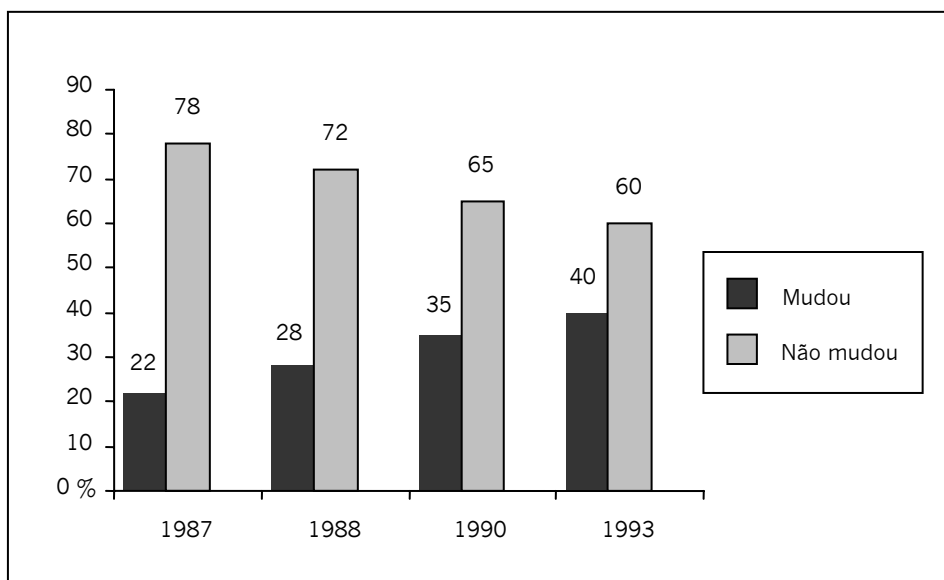


Fonte: Datafolha

Pergunta: “Você tem medo de que seus filhos peguem AIDS?” (entre os entrevistados que têm filho – 60% do total da amostra)

**Mudança de comportamento ou de hábitos sexuais por causa da AIDS**

**População geral, no município de São Paulo (1987 – 1993):**

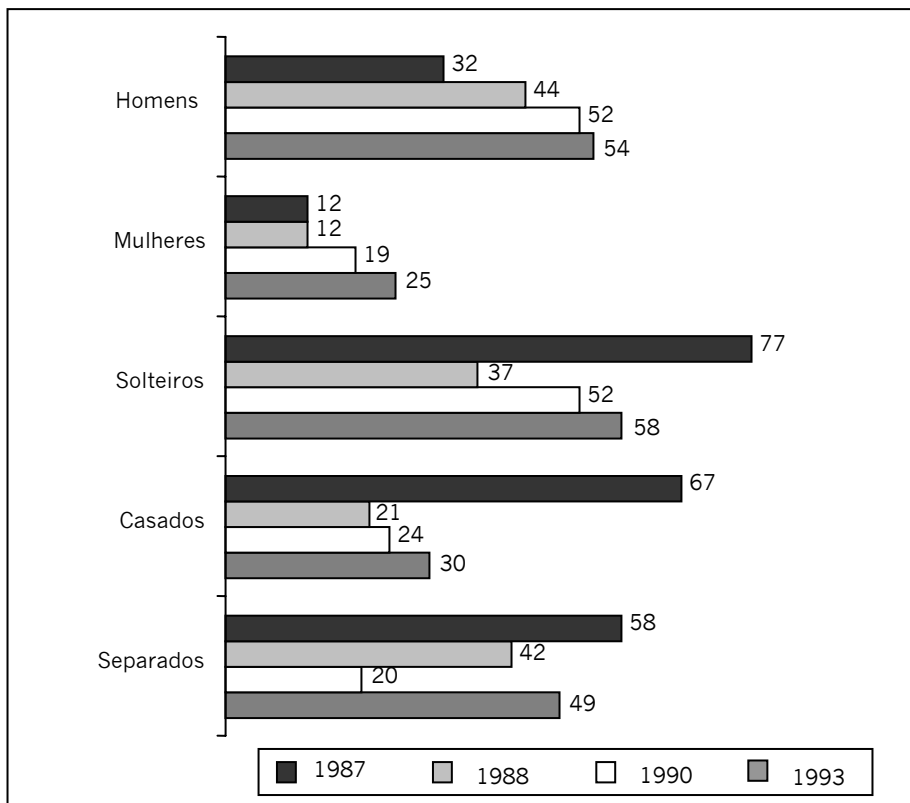


Fonte: Datafolha

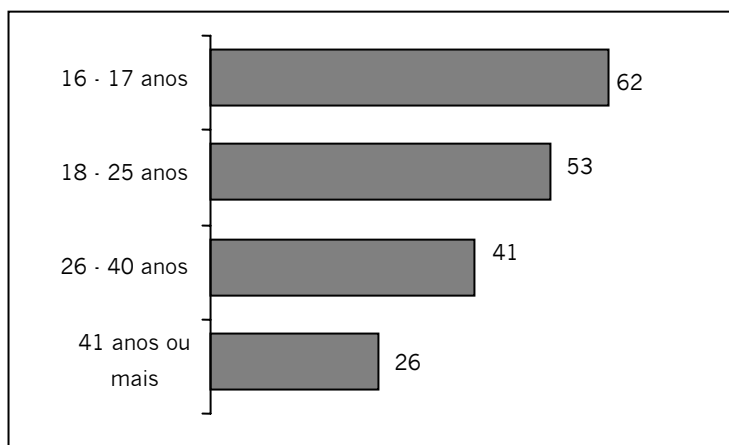
Pergunta: “O(a) Sr.(a) mudou de alguma forma o seu comportamento os seus hábitos sexuais por causa do aparecimento da AIDS?”

% dos que mudaram de comportamento ou de hábitos sexuais por causa da AIDS

**Por sexo e estado civil (1987 - 1993):**



**Por idade (1993):**



Fonte: Datafolha

Pergunta: "O(a) Sr.(a) mudou de alguma forma o seu comportamento os seus hábitos sexuais por causa do aparecimento da AIDS"

## Comportamentos ou hábitos sexuais adotados por causa da AIDS

População geral, no município de São Paulo (1987 - 1993) (em%):

	1987*	1988**	1990**	1993**
Maior seletividade na escolha de parceiros sexuais <sup>(1)</sup>	39	58	56	48
Só tem relações com namorado(a), esposo(a) / Não tem relação extra-conjugal / Fidelidade	9	15	9	31
Mais cuidado com higiene (geral)	18	9	5	1
Mais cuidado com transfusão de sangue, injeção	1		5	2
Usa preservativos	6	34	50	39
Diminui ou deixou de ter relações com prostitutas(os)	13	7	10	4
Evita contato com homossexuais	2	1	1	
Evita qualquer relação sexual / Medo generalizado	4	3	2	4
Mais cuidado (sem especificar)	5	1	7	3
Seleciona lugares que freqüenta			7	
Outro	3	1	1	15

Fonte: Datafolha

\*resposta única; \*\* resposta múltipla

Pergunta: "O que mudou em seus hábitos ou em seu comportamento?"

<sup>(1)</sup> Selecionar mais os parceiros / Maior cuidado na escolha de parceiros / Só transa com pessoas conhecidas / Diminui o nº de parceiros / Diminui a prática de sexo / Procura conhecer melhor o parceiro para depois sair com a pessoa

## Comportamento ou hábitos sexuais adotados por causa da AIDS entre homens e mulheres (1988 - 1993) (em %)

	1988		1990		1993	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Maior seletividade na escolha de parceiros sexuais <sup>(1)</sup>	62	45	63	37	51	46
Só tem relações com o namorado(a), esposo(a)	17	10	10	6	35	21
Mais cuidado com higiene (geral)	4	23	4	10	2	4
Mais cuidado com transfusão de sangue, injeção			4	7	2	2
Usa preservativos	39	19	49	52	40	37
Diminui ou deixou de ter relações com prostitutas(os)	9		13	4	5	
Evita contato com homossexuais	1	3	1			
Evita qualquer relação sexual / Medo generalizado		10		8	2	8
Mais cuidado (sem explicar)	1	1	6	11	2	
Seleciona lugares que freqüenta			8	4		
Outro		3	2		9	24
Não respondeu		6				

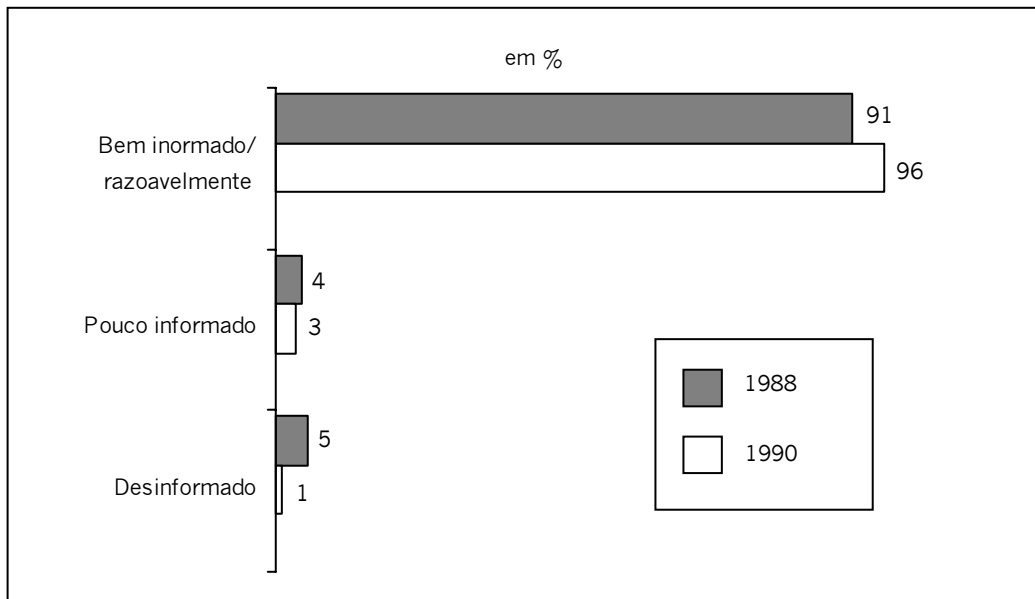
Fonte: Datafolha

Pergunta: "O que mudou em seus hábitos ou em seu comportamento?" (resposta múltipla)

<sup>(1)</sup> Selecionar mais os parceiros / Maior cuidado na escolha de parceiros / Só transa com pessoas conhecidas / Diminui o nº de parceiros / Diminui a prática de sexo / Procura conhecer melhor o parceiro para depois sair com a pessoa

### A AIDS para os “grupos de risco”

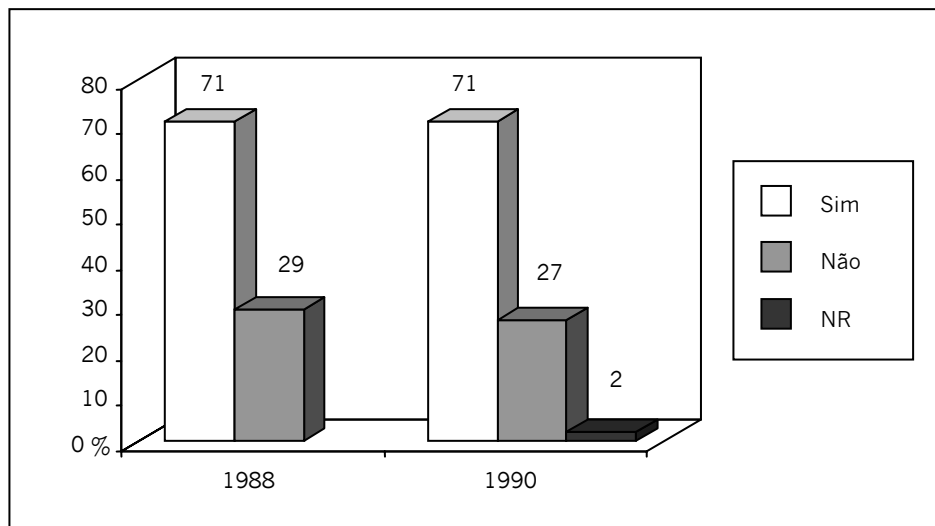
**Homossexuais e bissexuais no município de São Paulo (1988 – 1990)**  
Os níveis de informação sobre a AIDS:



Fonte: Datafolha

Pergunta: “Em relação à AIDS o(a) Sr.(a) acha que está: bem informado, razoavelmente informado, pouco informado ou desinformado?”

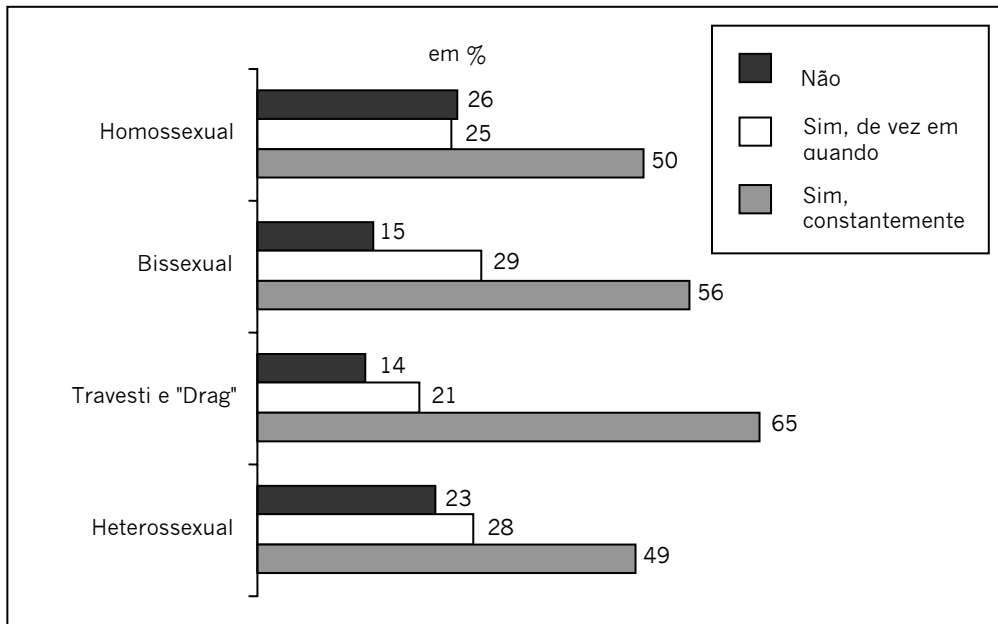
### Medo da AIDS:



Fonte: Datafolha

Pergunta: “O(a) Sr.(a) tem medo de pegar a AIDS?”

**Participantes da 17ª conferência internacional de gays e lésbicas (RJ - 1995)**  
**Medo da AIDS:**



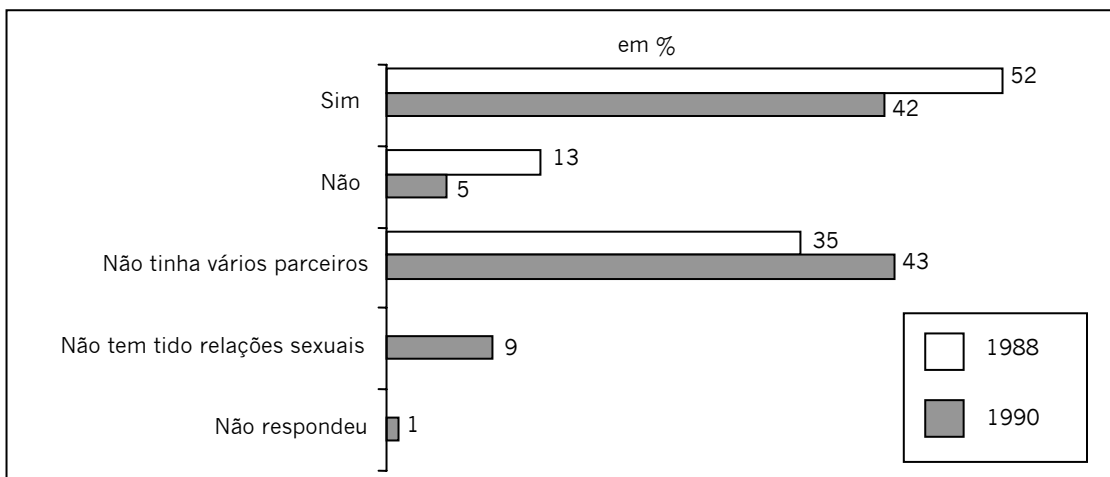
Fonte: Datafolha

Pergunta: "Você tem medo de pegar a AIDS? Constantemente ou de vez em quando?"

Data: 20/06/95

**Mudança de comportamento ou de hábitos sexuais por causa da AIDS**

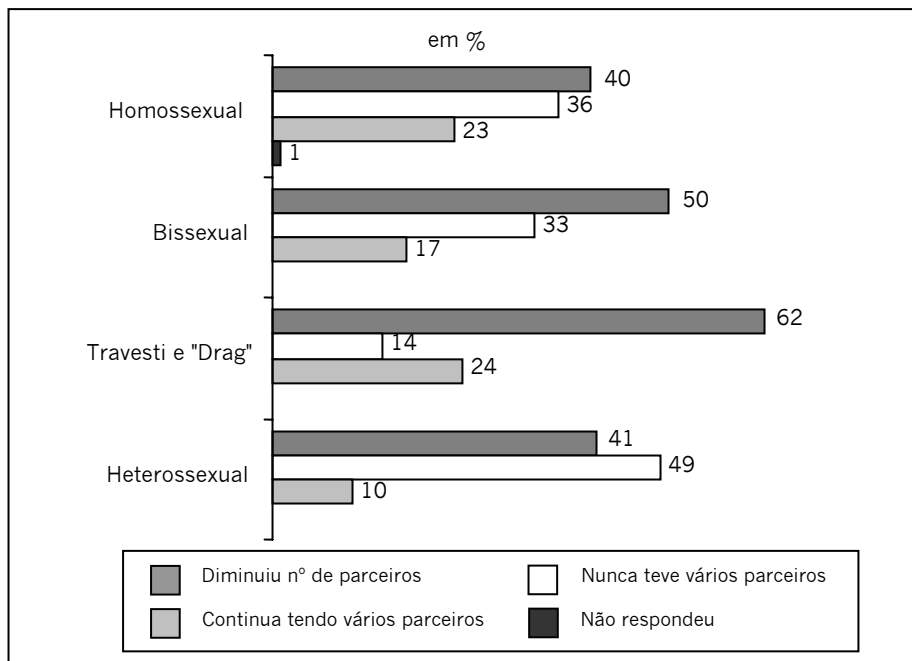
**Homossexuais e bissexuais no município de São Paulo (1988 - 1990)**  
**Sobre a diminuição do número de parceiros:**



Fonte: Datafolha

Pergunta: "Você diminuiu o número de parceiros sexuais por causa da AIDS?"

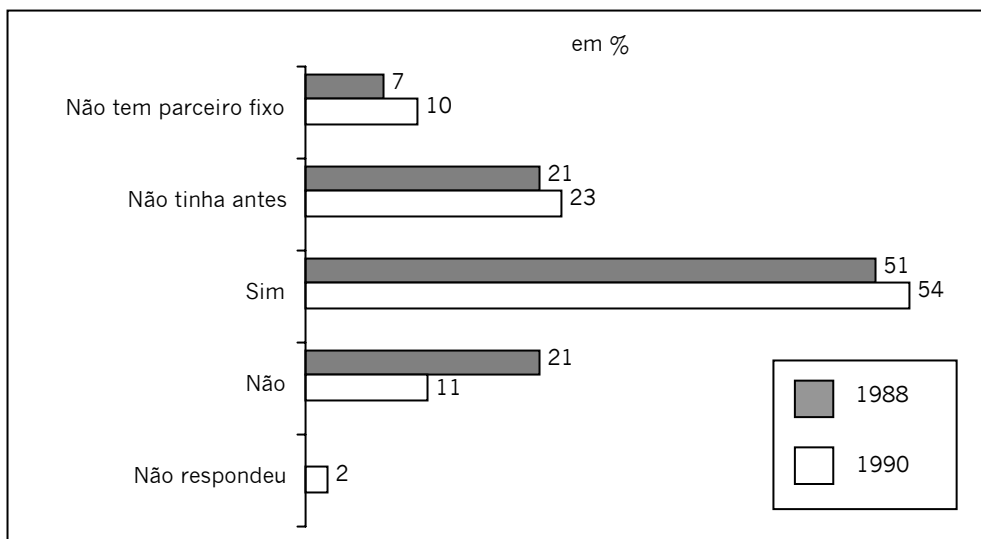
**Participantes da 17ª conferência internacional de gays e lésbicas (RJ - 1995)**  
**Sobre a diminuição do número de parceiros:**



Fonte: Datafolha

Pergunta: "Você diminuiu o número de parceiros sexuais por causa da AIDS?"

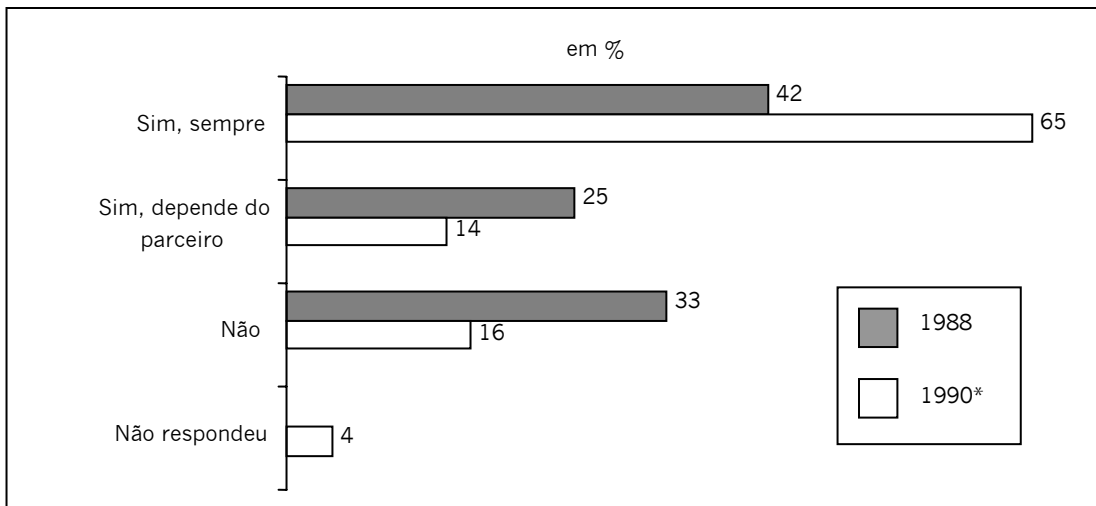
**Homossexuais e bissexuais no município de São Paulo (1988 - 1990)**  
**Sobre evitar relações extra-conjugais:**



Fonte: Datafolha

Pergunta: "Você passou a evitar parceiros ou parceiras sexuais fora da sua relação habitual por causa da AIDS?"

**Homossexuais e bissexuais no município de São Paulo (1988 – 1990)**  
**Sobre usar preservativos:**



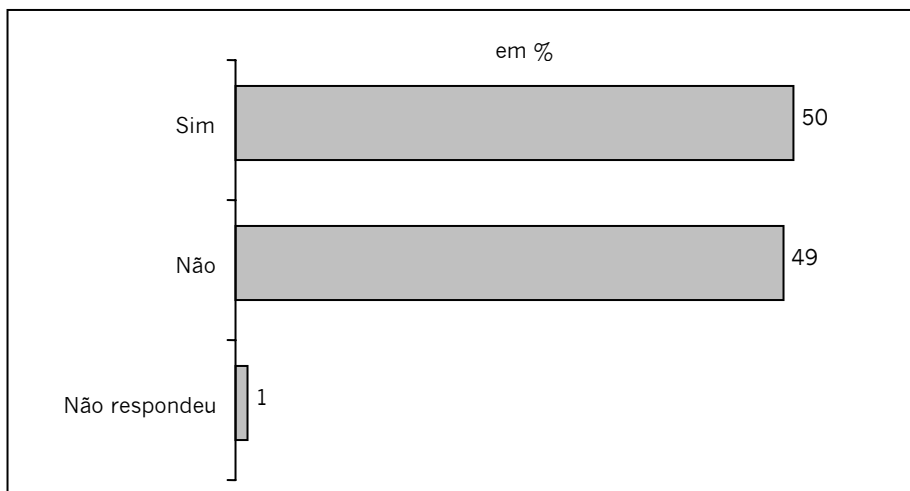
Fonte: Datafolha

Pergunta: “Você (ou seu parceiro) começou a usar preservativo (camisinha) por causa da AIDS?”

\* Em 1990, as respostas a esta questão foram desmembradas em “o parceiro do entrevistado usa preservativo” (8%), o entrevistado usa” (26,9%) e “ambos usam” (30,3%).

**Já fez teste para saber se está com AIDS?**

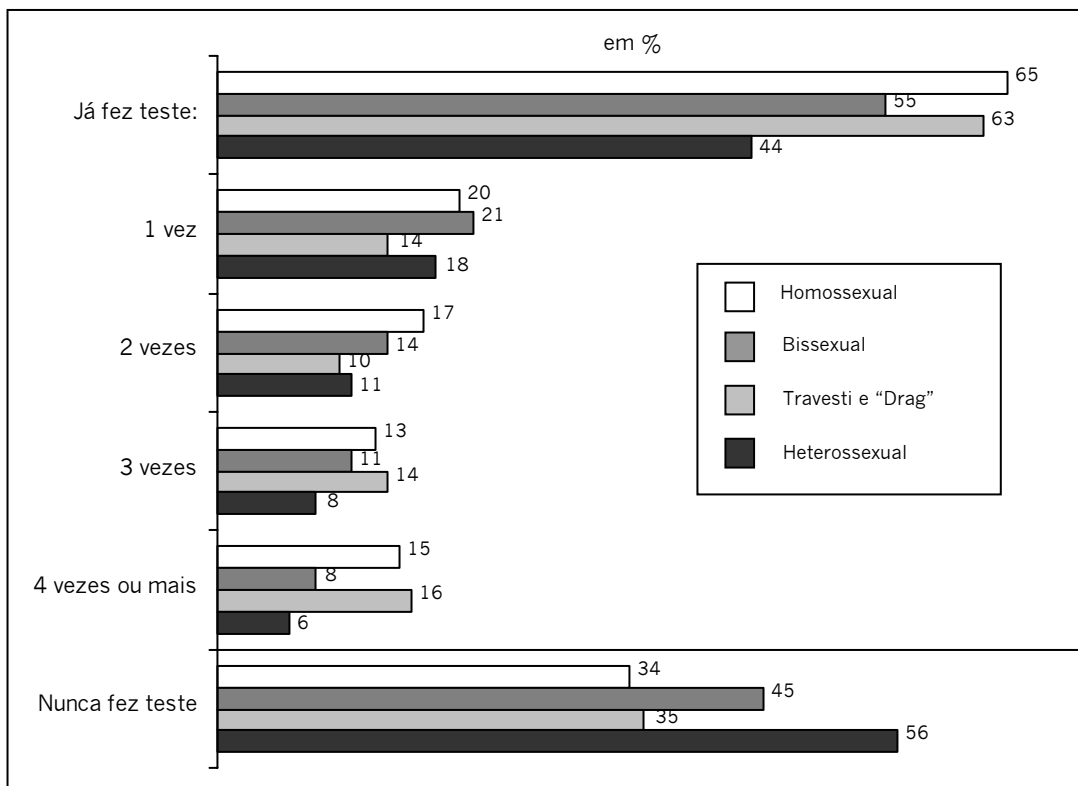
**Homossexuais e bissexuais no município de São Paulo (1990)**



Fonte: Datafolha

Pergunta: “Você já fez teste para saber se tem AIDS?”

**Participantes da 17ª conferência internacional de gays e lésbicas (RJ - 1995)**

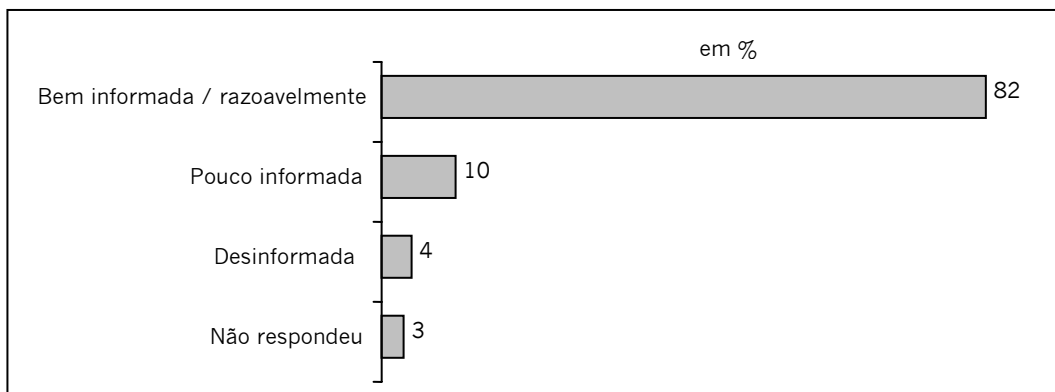


Fonte: Datafolha

Pergunta: "Você fez teste para saber se tem AIDS? (Se sim) quantas vezes?"

**Grupo: prostitutas das ruas de São Paulo**

Os níveis de informação sobre a AIDS (1990):

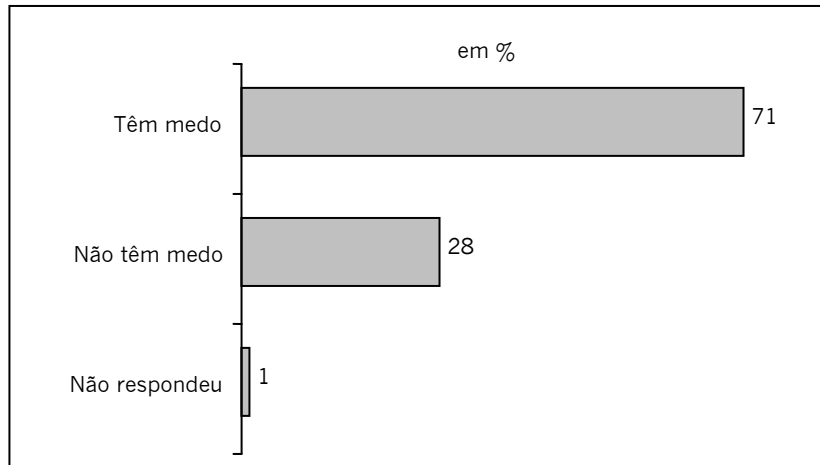


Fonte: Datafolha

Pergunta: "Em relação à AIDS o(a) sr(a) acha que está: bem informado, razoavelmente informado, pouco informado ou desinformado?"



*Medo de contrair AIDS (1990):*

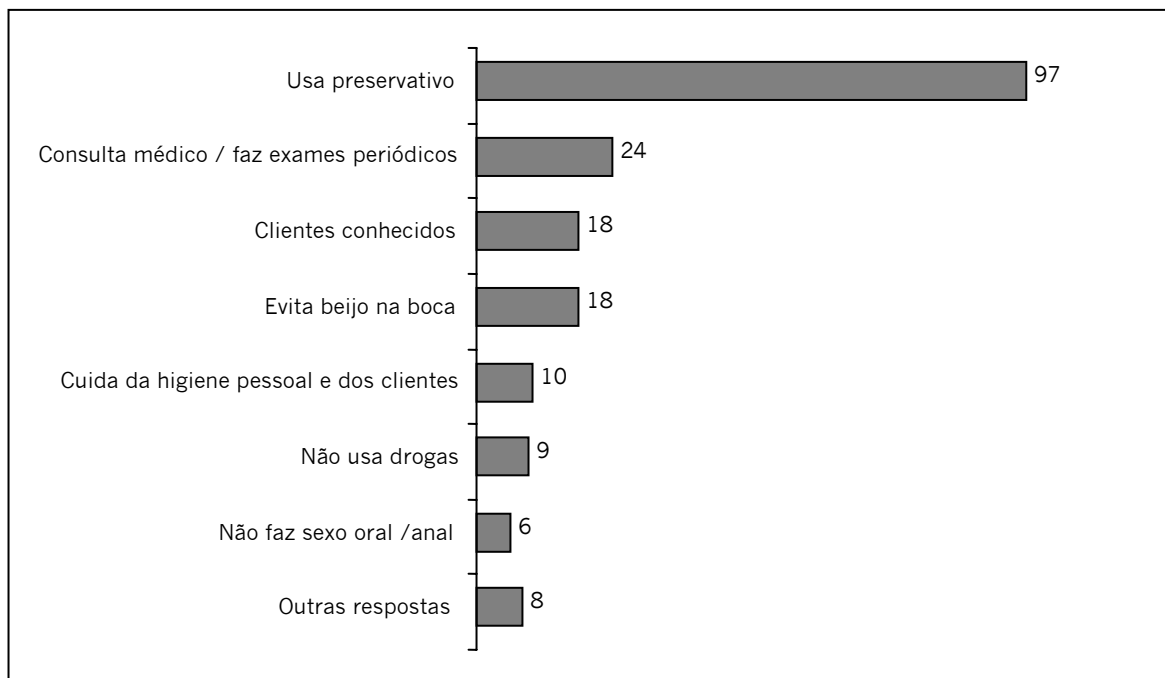


Fonte: Datafolha

Pergunta: "O(a) Sr.(a) tem medo de pegar a AIDS?"

***Mudança de comportamento ou de hábitos sexuais por causa da AIDS***

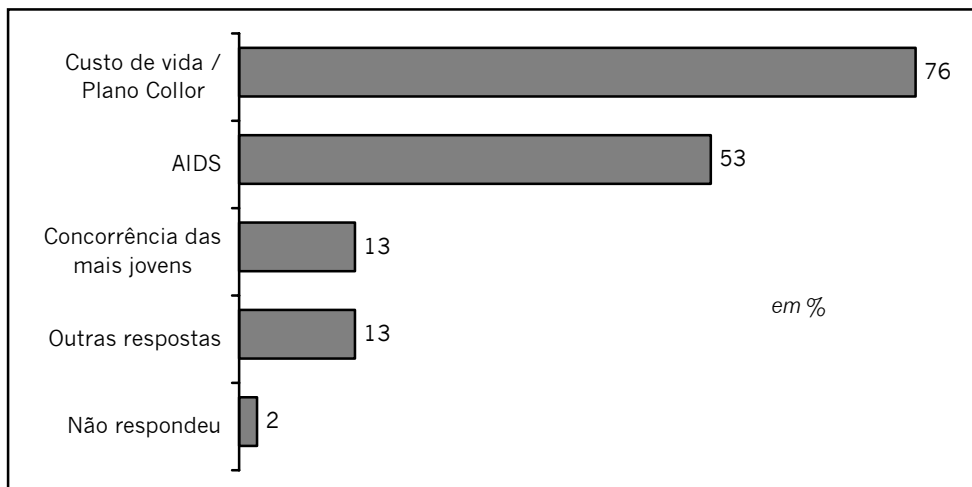
*Cuidados que passou a ter por causa da AIDS (1990)*



Fonte: Datafolha

Pergunta: "O que você faz?" (para\* 96% das entrevistadas que passaram a ter cuidados especiais por causa da AIDS)

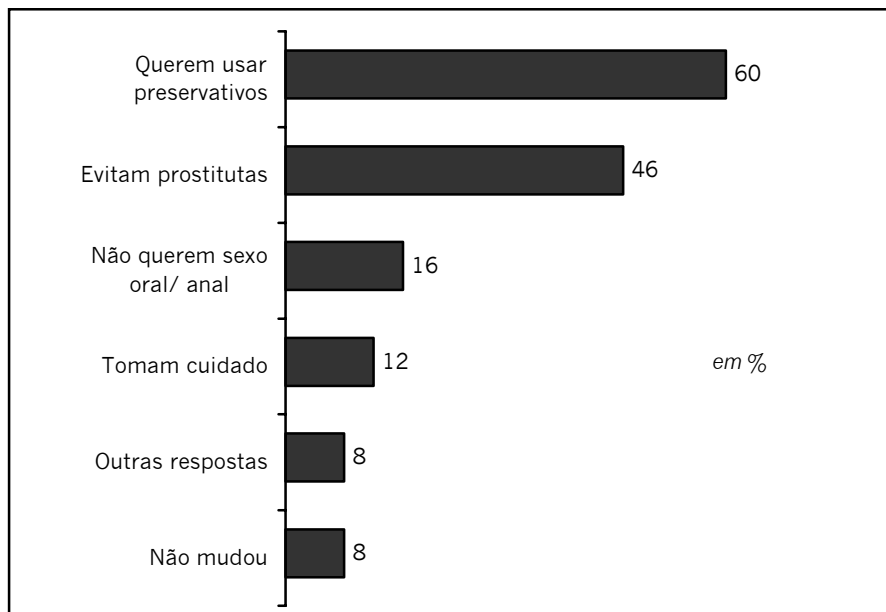
\*(% respostas múltiplas – soma supera a 100%)

*Causas da diminuição do número de clientes das prostitutas de rua de São Paulo (1990):*

**Fonte:** Datafolha

**Pergunta:** "Na sua opinião por que diminuiu o número de clientes?" (para\* 73% das entrevistadas que disseram que o número de clientes havia diminuído naquele ano)

\*(% respostas múltiplas – soma supera a 100%)

*Mudanças percebidas pelas prostitutas quanto ao comportamento ou hábitos dos clientes (1990):*

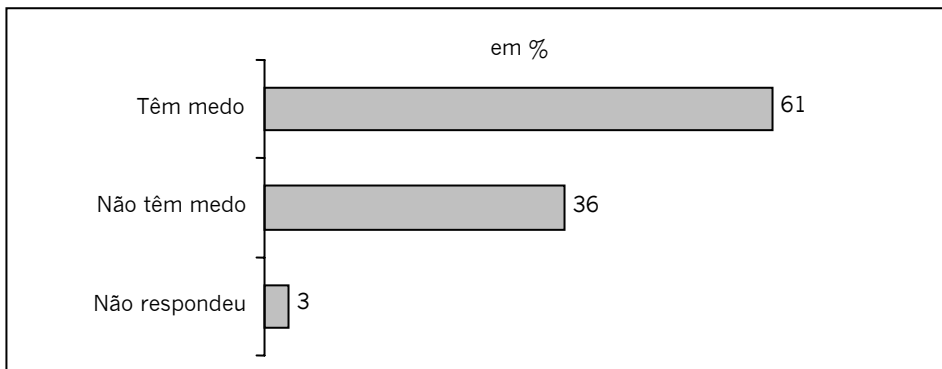
**Fonte:** Datafolha

**Pergunta:** "O que mudou no hábito deles?"

(% respostas múltiplas – soma supera à 100%)

**Grupo: presos na Casa de Detenção de São Paulo**

*Medo de contrair AIDS (1991):*

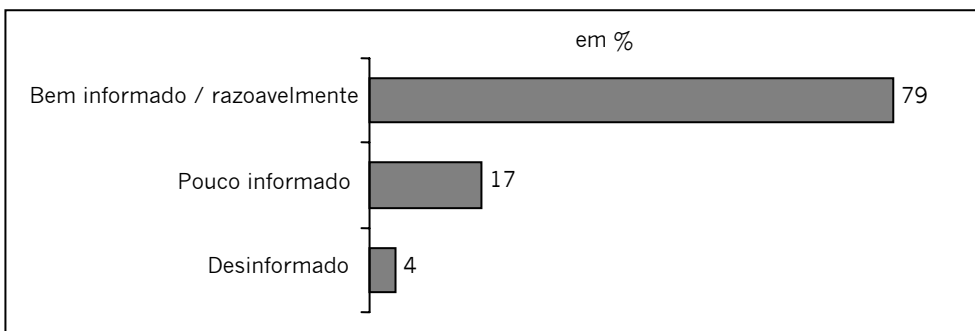


Fonte: Datafolha

Pergunta: "Você tem medo de pegar a AIDS?"

**Grupo: jovens de 14-24 anos de São Paulo**

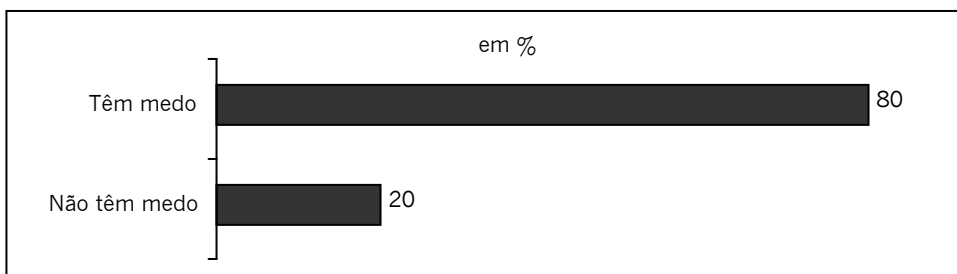
*Os níveis de informação sobre a AIDS entre os jovens (1990):*



Fonte: Datafolha

Pergunta: "Em relação à AIDS o(a) Sr.(a) acha que está: bem informado, razoavelmente informado, pouco informado ou desinformado?"

*Medo de contrair AIDS (1990):*



Fonte: Datafolha

Pergunta: "Você tem medo de pegar AIDS?"

## Opiniões gerais dos brasileiros sobre a AIDS (1993)

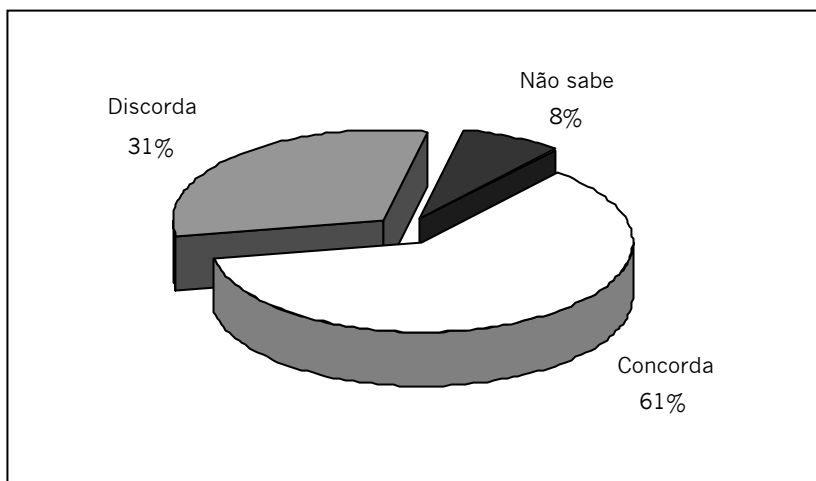
*“Foram os homossexuais que provocaram o aparecimento da AIDS”*



**Fonte:** IBOPE – Pesquisa Nacional

**Pergunta:** “Existe várias opiniões diferentes sobre a relação entre homossexuais e a AIDS. Então eu gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse com qual destas frases o(a) Sr.(a) concorda:”

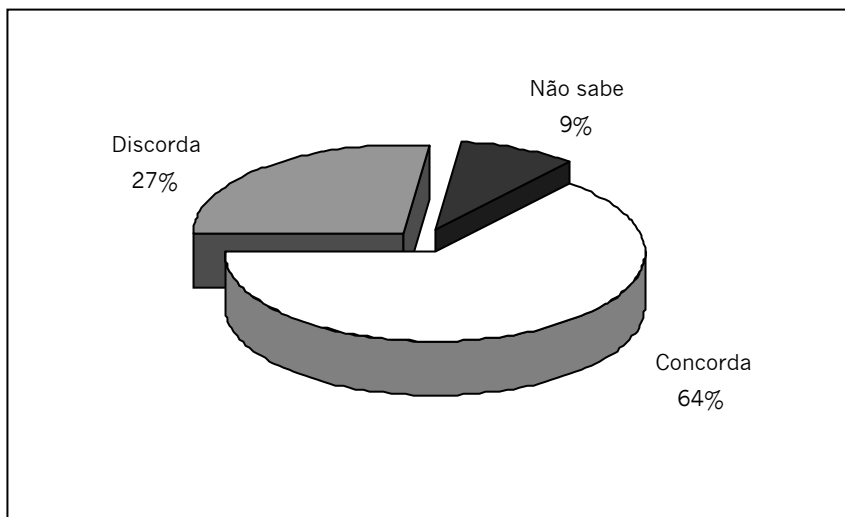
*“Os homossexuais são os responsáveis pelo espalhamento da AIDS pelo mundo”*



**Fonte:** IBOPE – Pesquisa Nacional

**Pergunta:** “Existem várias opiniões diferentes sobre a relação entre homossexuais e a AIDS. Então eu gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse com qual destas frases o(a) Sr.(a) concorda:”

*“Os homossexuais são grandes vítimas da AIDS, mas não são responsáveis pela doença”*

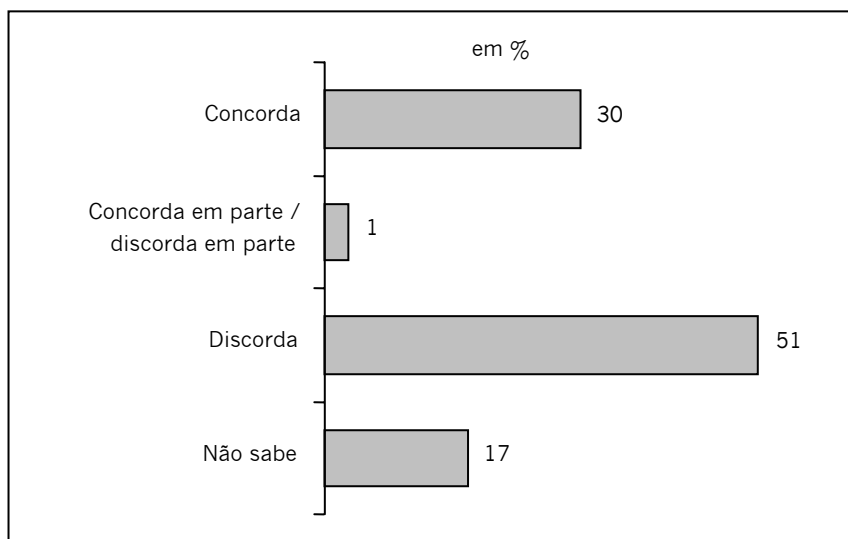


**Fonte:** IBOPE – Pesquisa Nacional

**Pergunta:** “Existem várias opiniões diferentes sobre a relação entre homossexuais e a AIDS. Então eu gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse com qual destas frases o(a) Sr.(a) concorda:”

**Data:** 13/04/93

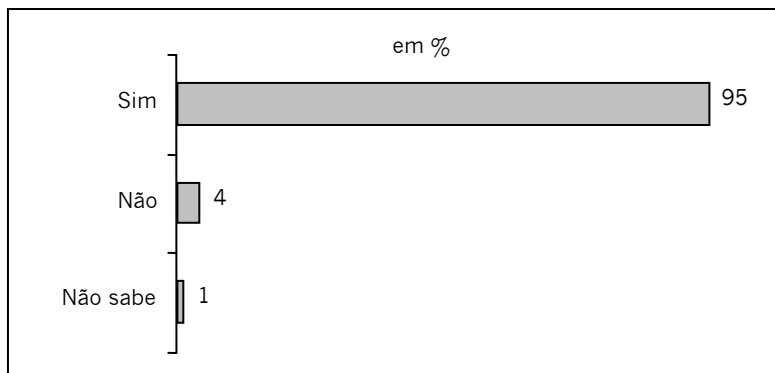
*“Só pega AIDS sexualmente quem é promíscuo”*



**Fonte:** Datafolha

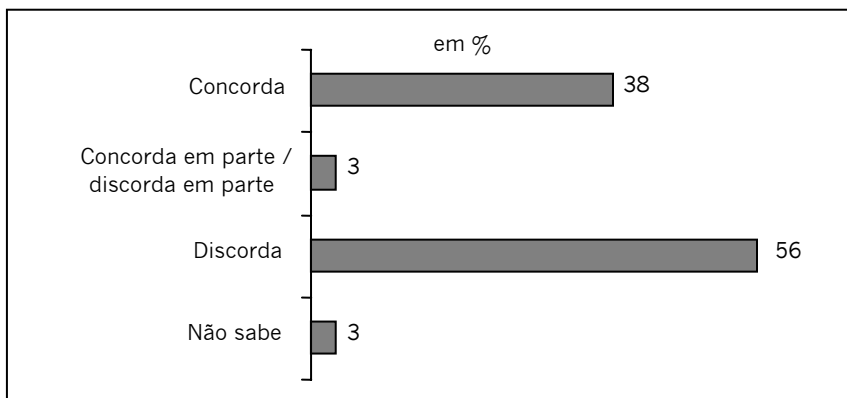
**Pergunta:** “Vou ler algumas frases sobre a AIDS e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda de cada uma:”

**Obs.:** a diferença para 100% deve-se a arredondamentos.

*“A mulher pode transmitir AIDS para o homem”*

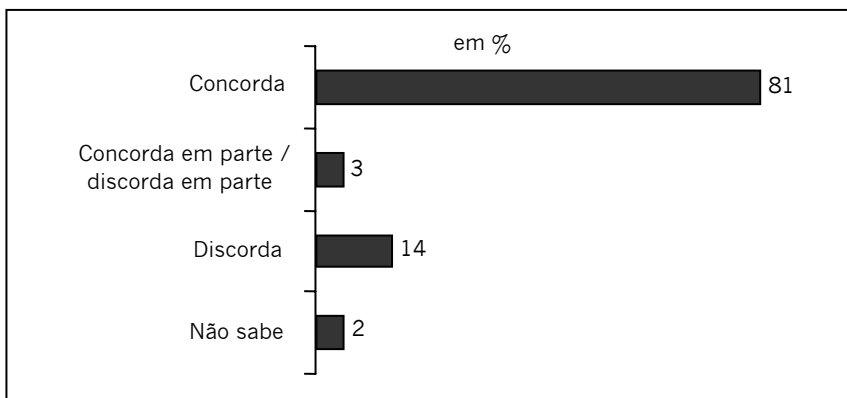
Fonte: Datafolha

Pergunta: “Vou ler algumas frases sobre a AIDS e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda de cada uma:”

*“A AIDS pode ser uma punição de Deus para quem tem comportamento sexual imoral”*

Fonte: Datafolha

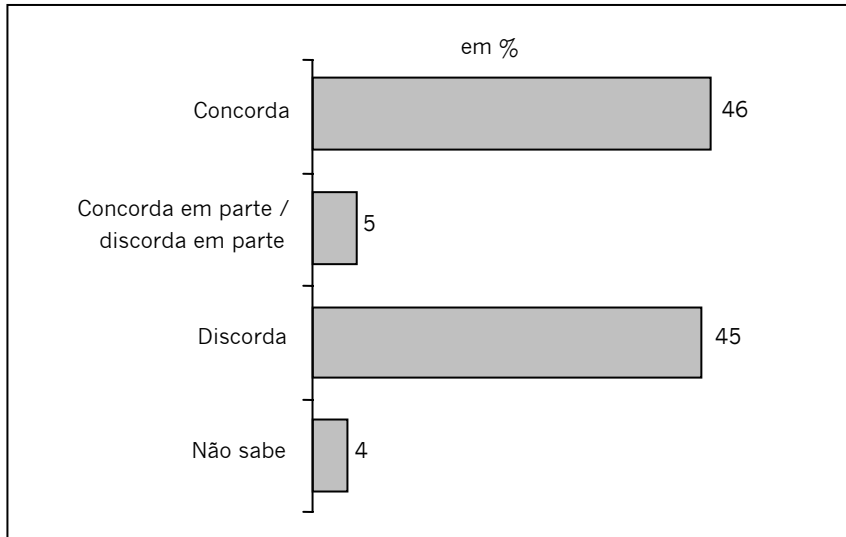
Pergunta: “Vou ler algumas frases sobre a AIDS e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda de cada uma:”

*“No Brasil, a AIDS transmitida sexualmente continua crescendo principalmente entre homens bi e homossexuais e prostitutas”*

Fonte: Datafolha

Pergunta: “Vou ler algumas frases sobre a AIDS e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda de cada uma:”

*“Nas relações sexuais entre homens e mulheres, as mulheres têm mais chance de pegar AIDS do que os homens”*

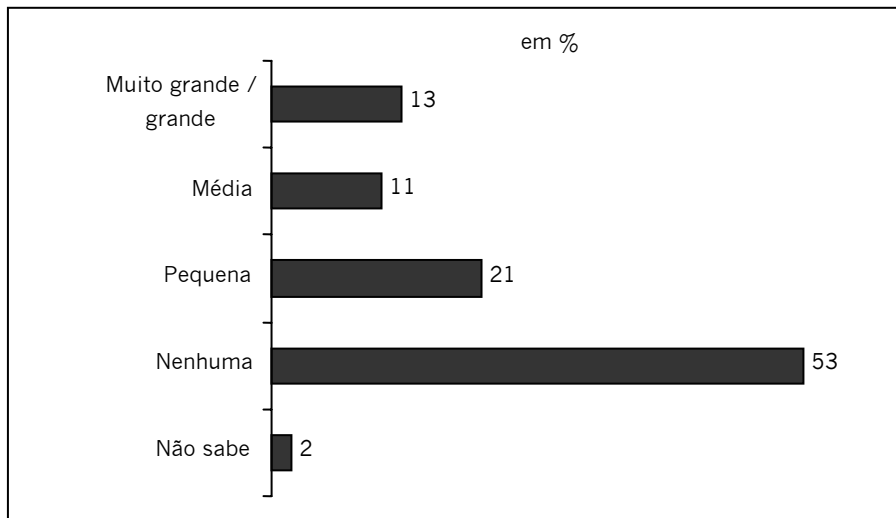


**Fonte:** Datafolha

**Pergunta:** “Vou ler algumas frases sobre a AIDS e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda de cada uma:”

***Opiniões dos entrevistados do município de São Paulo sobre a AIDS (1993)***

*Sobre a chance de ser portador do vírus da AIDS:*

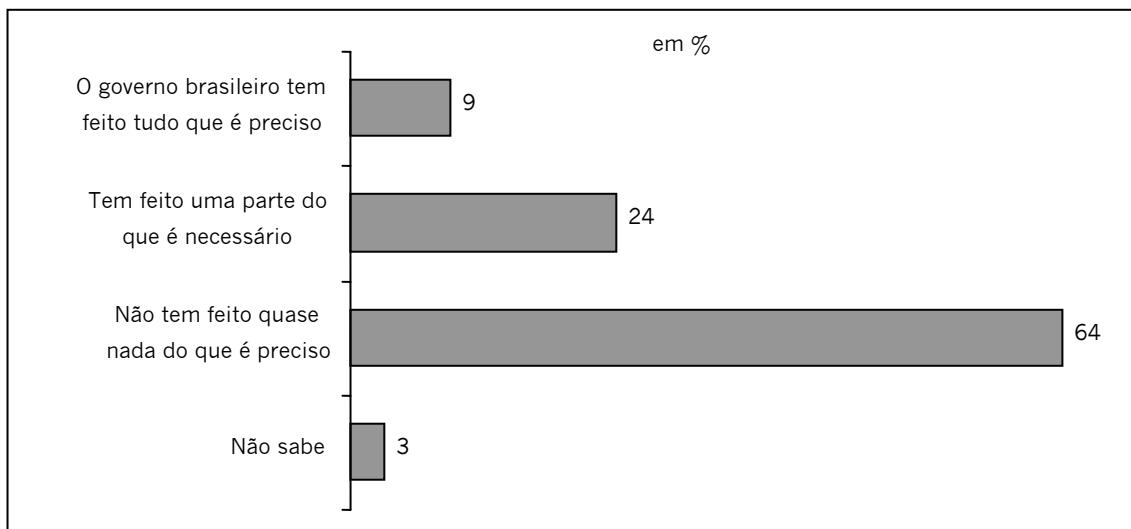


**Fonte:** Datafolha

**Pergunta:** “O Ministério da Saúde calcula que hoje há no Brasil cerca de meio milhão de pessoas com o vírus da AIDS – vírus que pode ficar vários anos no corpo sem se manifestar. Você diria que a chance de você ser hoje um portador do vírus da AIDS é: muito grande, grande, média, pequena ou nenhuma?”

## Opiniões sobre as medidas de prevenção da AIDS (1993)

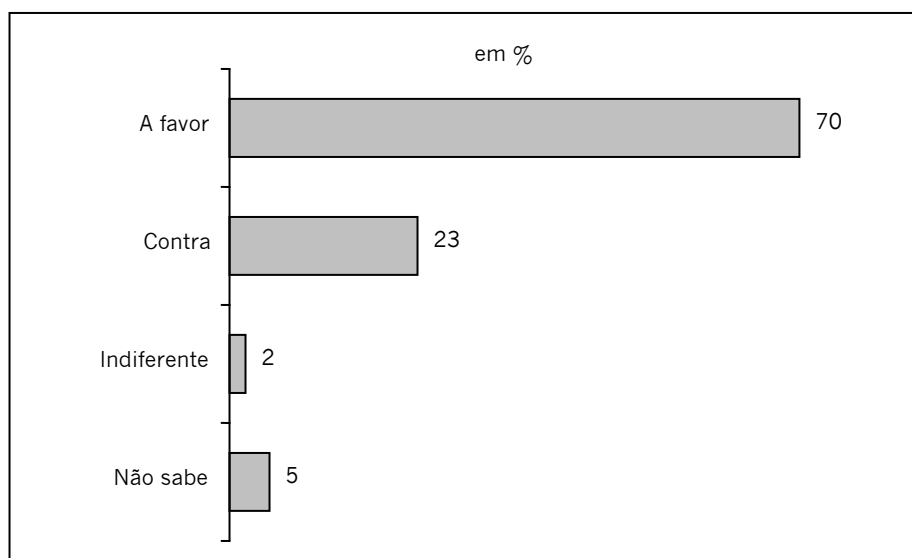
*Avaliação da atuação do governo federal (município de São Paulo)*



**Fonte:** Datafolha

**Pergunta:** "Em relação ao controle da epidemia da AIDS no país, você diria que o governo brasileiro tem feito:"

*Permissão para o aborto para mulheres com AIDS (amostra nacional)*

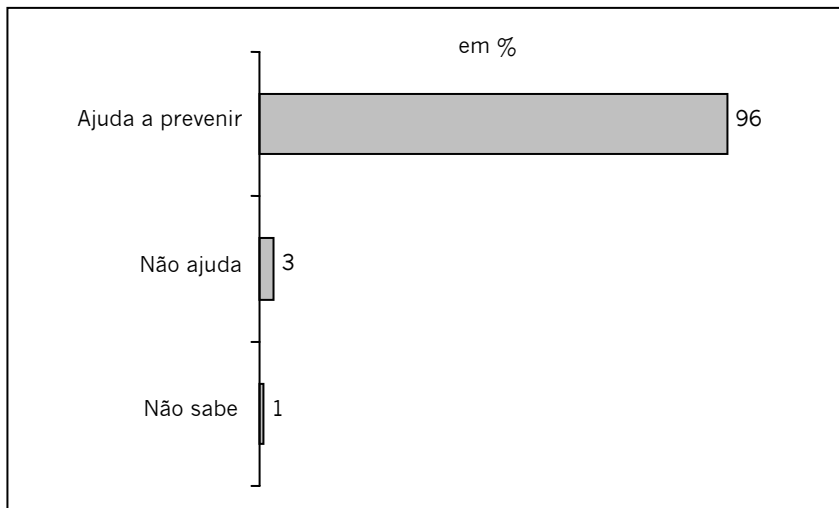


**Fonte:** Datafolha

**Pergunta:** "As mulheres grávidas com AIDS podem passar a doença para o filho. Você é contra ou a favor que as mulheres com AIDS possam fazer aborto?"



*Orientação nas escolas sobre a AIDS (município de São Paulo)*



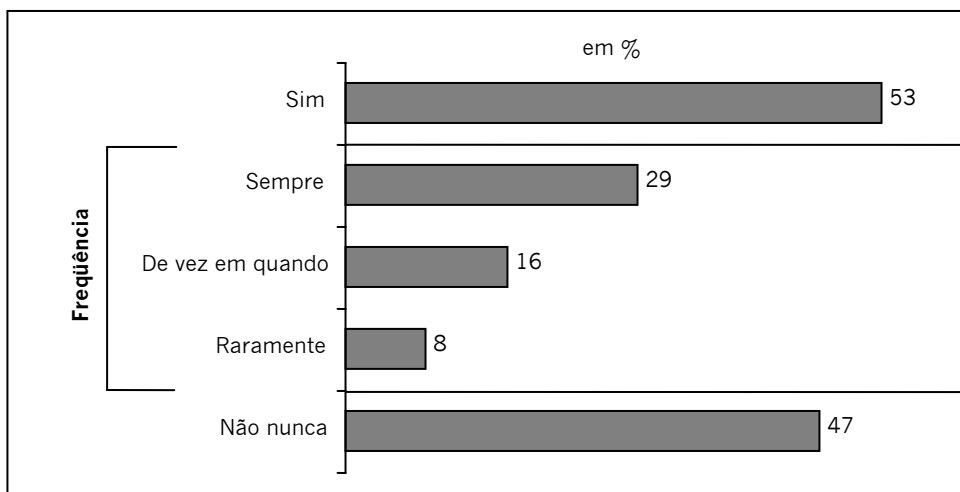
Fonte: Datafolha

Pergunta: "Você diria que programas de orientação sexual nas escolas podem ou não ajudar na prevenção contra a AIDS?"

Data: 18/05/93

*Os Pais: orientação aos filhos sobre a AIDS (1993)*

*Já conversou sobre AIDS com os filhos (município de São Paulo):*

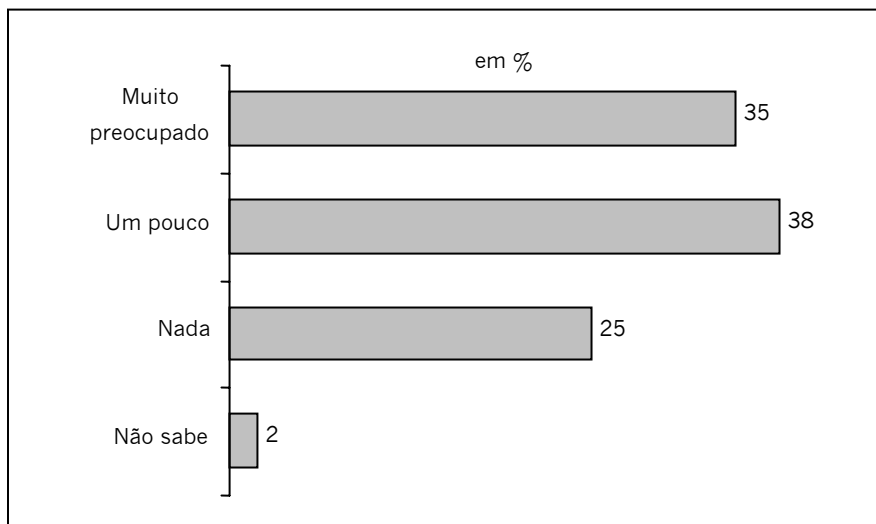


Fonte: Datafolha

Pergunta: "Você já conversou sobre AIDS com seus filhos? Com que frequência você costuma conversar sobre AIDS com seus filhos?" (entre os entrevistados que tem filho – 60% do total da amostra)

## Opiniões dos norte-americanos sobre a AIDS

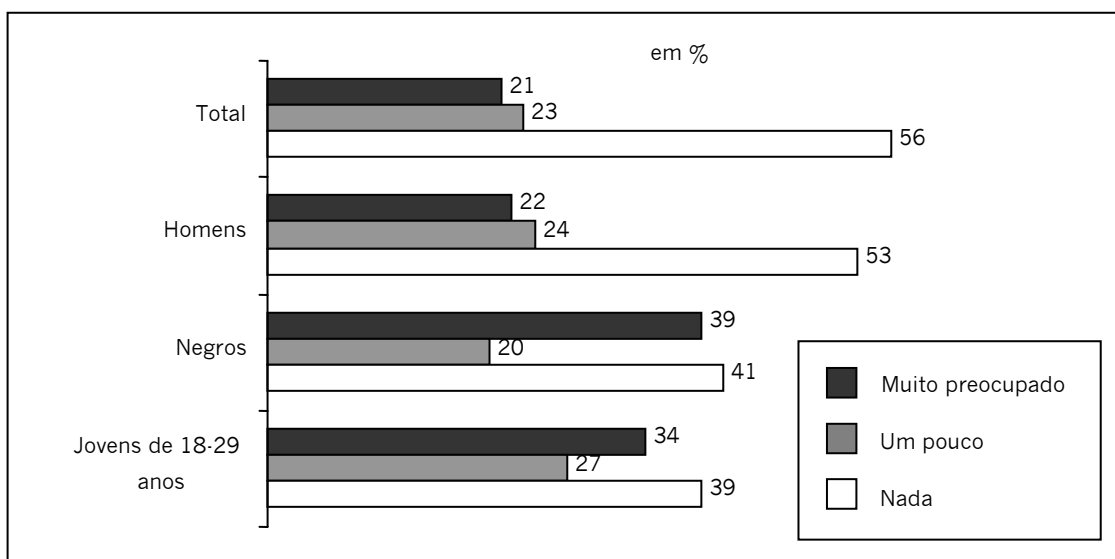
### Grau de preocupação com a AIDS (1983)



**Fonte:** Roper Organization / Yankelovich, Skelly & White, 27-29/06/1983 – 1007 entrevistas por telefone entre eleitores

**Pergunta:** “(As pessoas têm diferentes níveis de preocupação sobre as coisas que estão ocorrendo no mundo atualmente, mas você não pode se preocupar com tudo ao mesmo tempo. Por favor, você poderia me dizer, para cada um dos seguintes itens, se neste momento esta é uma questão que o preocupa pessoalmente muito, um pouco ou nada) – O crescimento de novas doenças como a AIDS:”

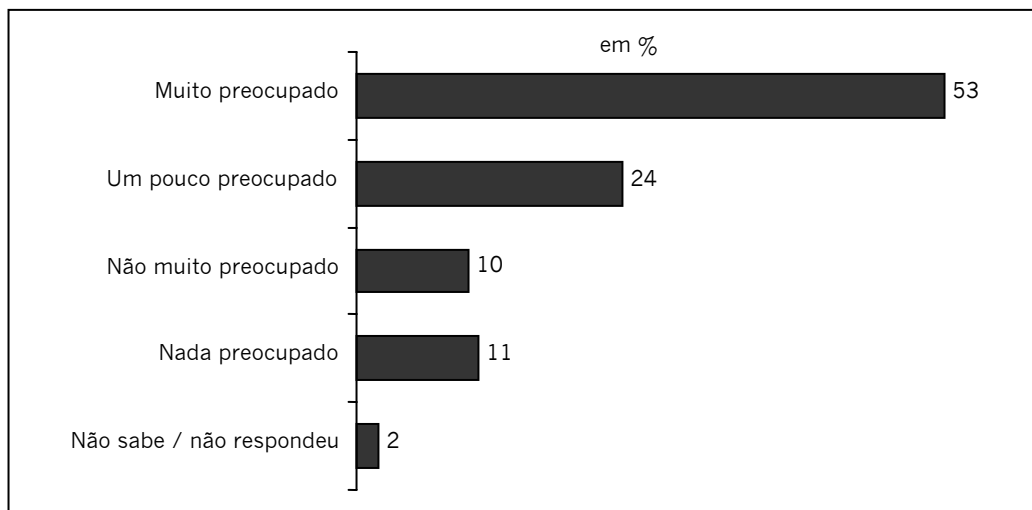
### Grau de preocupação sobre a possibilidade de contrair AIDS (1995)



**Fonte:** Roper Organization / Yankelovich Partners Inc., 11-12/01/1995 – 1000 entrevistas por telefone entre a população adulta

**Pergunta:** “(As pessoas têm diferentes níveis de preocupação sobre as coisas que estão ocorrendo no mundo atualmente, mas você não pode se preocupar com tudo ao mesmo tempo. Por favor, você poderia me dizer, para cada uma dos seguintes itens, se neste momento esta é uma questão que o preocupa pessoalmente muito, um pouco ou nada) – A possibilidade de pegar AIDS:”

## Preocupação dos pais com a AIDS em relação aos filhos (1995)

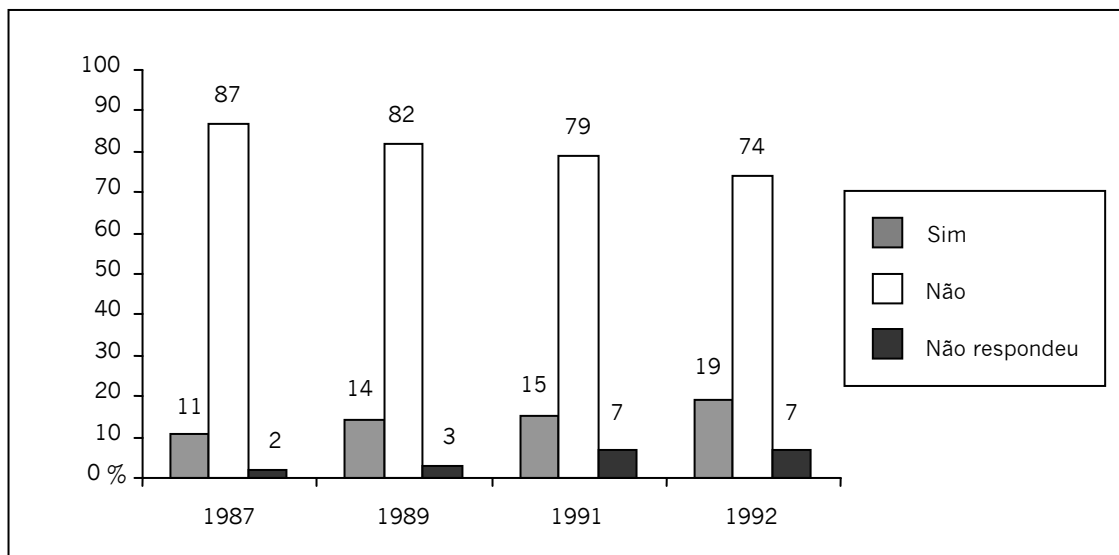


**Fonte:** Roper Organization / Princeton Survey Research Associates, 27/11 – 17/12/1995 – 1511 entrevistas por telefone entre a população adulta

**Pergunta:** “O quanto você está preocupado com a possibilidade de seus filhos pegarem AIDS? Você está muito, um pouco, não muito ou nada preocupado?”

## Indicadores de disseminação da AIDS

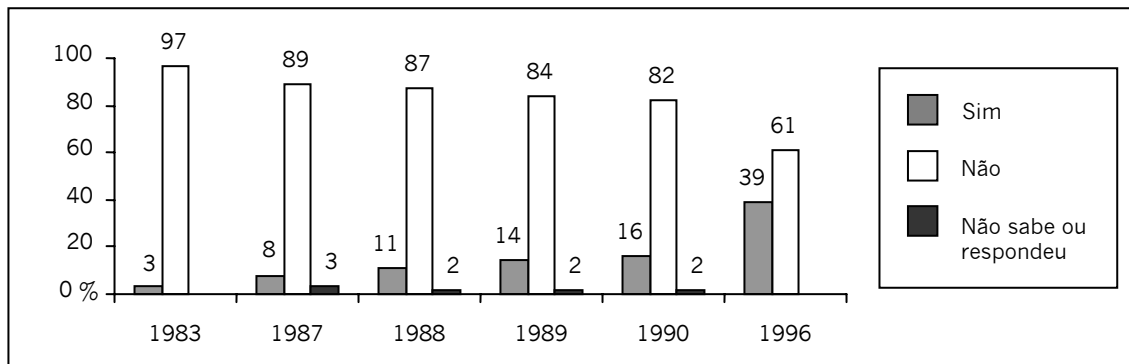
## Já fez teste de AIDS (1987 - 1992):



**Fonte:** ICPSR / U.S. Dept. of Health and Human Services

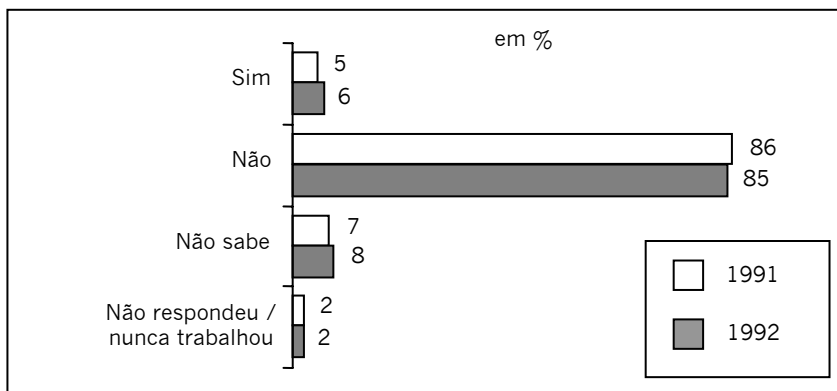
**Pergunta:** “Já fez teste de sangue para AIDS?”

Conhece alguém com AIDS (1983 - 1996):



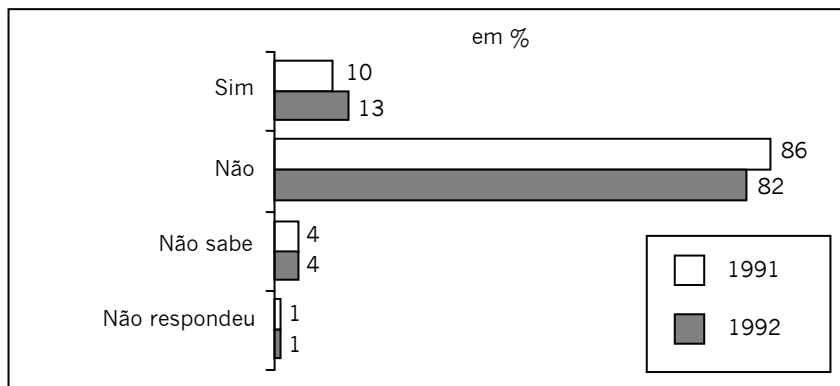
**Fonte:** 1983 - Roper Organization / ABC News / Washington Post, 15-19/06/1983 - 1501 entrevistas com população adulta; 1987 a 1990 - ICPSR / U.S. Dept. of Health and Human Services; 1996 - Roper Organization / ABC News, 31/01/1996 - 509 entrevistas por telefone entre a população adulta  
**Pergunta:** 1983 - "(Questionado a quem já ouviu ou leu alguma coisa sobre AIDS= 81% da amostra) - Você conhece alguém que sofre da AIDS"; 1987 a 1990 - "Conhece alguém com o vírus da AIDS?"; 1996 - "Você conhece pessoalmente alguém que esteja infectado com AIDS ou que tenha morrido por causa disso?"

Já trabalhou com alguém que tem AIDS (1991 - 1992):



**Fonte:** ICPSR / U.S. Dept. of Health and Human Services  
**Pergunta:** "Já trabalhou com alguém que tem AIDS?"

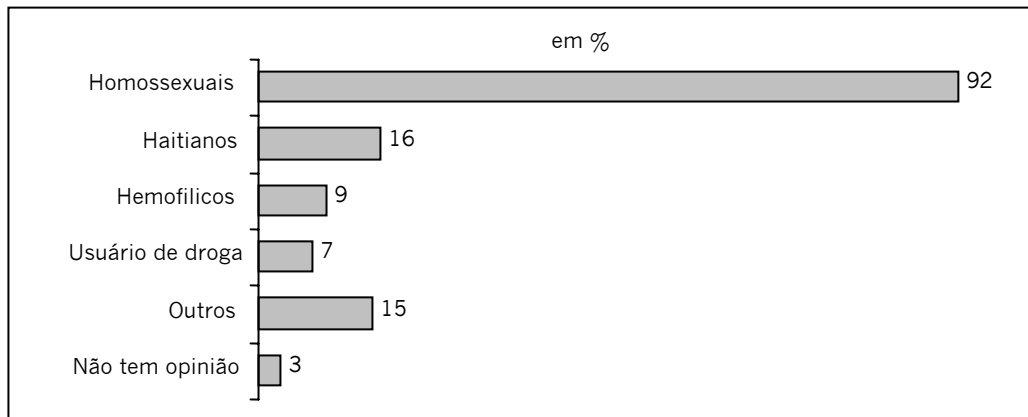
Tem parente ou amigo que tem AIDS (1991 - 1992):



**Fonte:** ICPSR / U.S. Dept. of Health and Human Services  
**Pergunta:** "Você tem parente ou amigo que tem AIDS?"

## Opiniões sobre as medidas para a prevenção da AIDS

Quais são os grupos de risco para os norte-americanos (1983):

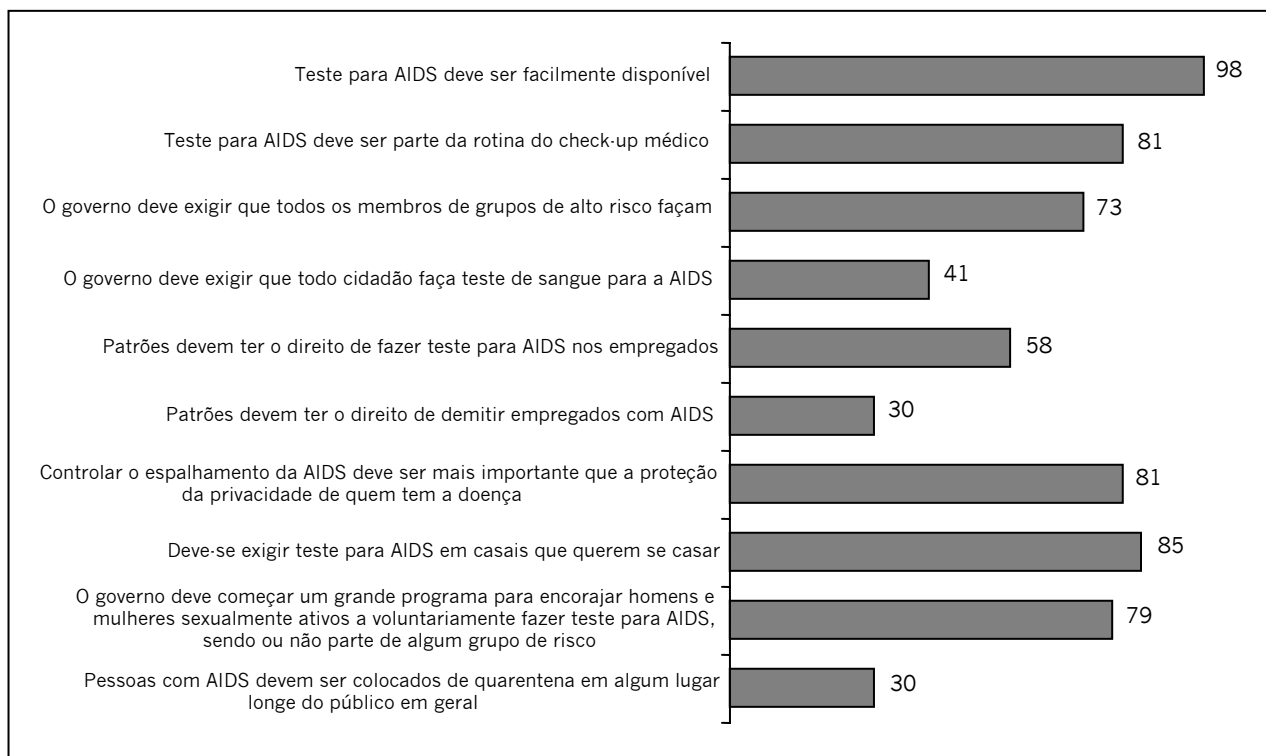


**Fonte:** Roper Organization / ABC News / Washington Post, 15-19/06/1983 – 1501 entrevistas por telefone com população adulta

**Pergunta:** (Questionado a quem já ouviu ou leu alguma coisa sobre AIDS, e sabe que a AIDS afeta alguns grupos específicos da população = 53% da amostra) Qual grupo?"

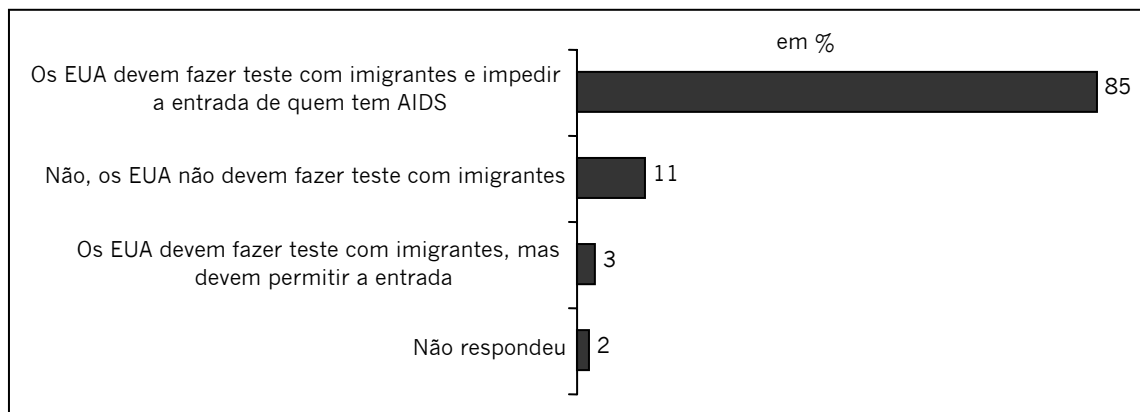
% respostas múltiplas – soma supera a 100%

## Atitudes que podem ajudar a prevenir a disseminação da AIDS (1987) (% dos que responderam "Deve ser feito")



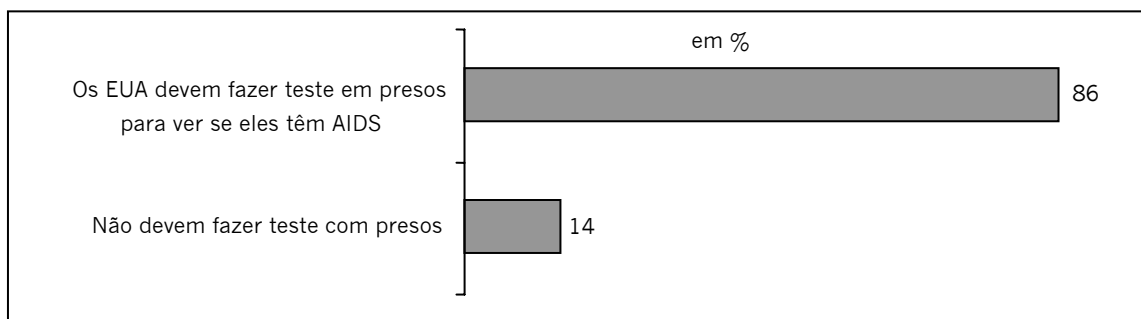
**Fonte:** ICPSR / ABC News Nightline AIDS Poll

**Pergunta:** "Eu vou uma lista de coisas que algumas pessoas dizem que deve ser feito para ajudar a prevenir a disseminação da AIDS. Para cada uma, por favor diga-me se você acha que deve ser feito ou não."

*Opinião sobre imigrantes e AIDS (1987)*

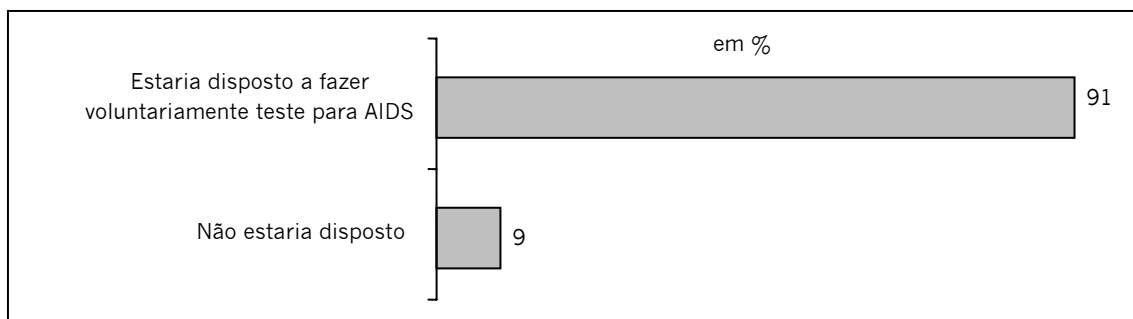
**Fonte:** ICPSR / ABC News Nightline AIDS Poll

**Pergunta:** "Você acha que os Estados Unidos devem fazer teste para AIDS em imigrantes que entram no país, e impedir a entrada no país se eles tiverem AIDS?"

*Opinião sobre presos e AIDS (1987)*

**Fonte:** ICPSR/ ABC News Nightline AIDS Poll

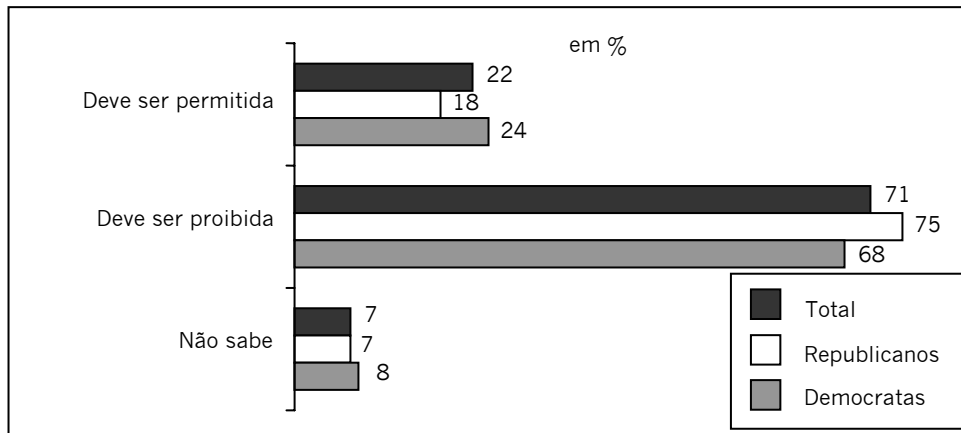
**Pergunta:** "Você acha que os Estados Unidos devem fazer teste para AIDS em presos para ver se eles têm AIDS?"

*Opinião sobre teste voluntário para AIDS (1987)*

**Fonte:** ICPSR / ABC News Nightline AIDS Poll

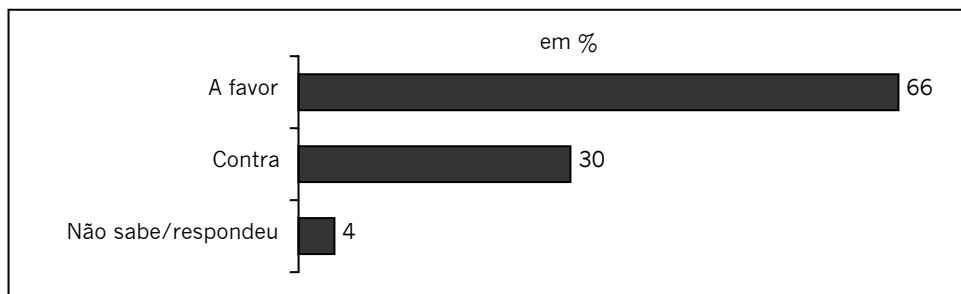
**Pergunta:** "Você estaria disposto a voluntariamente fazer teste de sangue para AIDS ou não?"

*Opinião sobre a entrada de estrangeiros com AIDS no país segundo os principais partidos políticos (1993)*



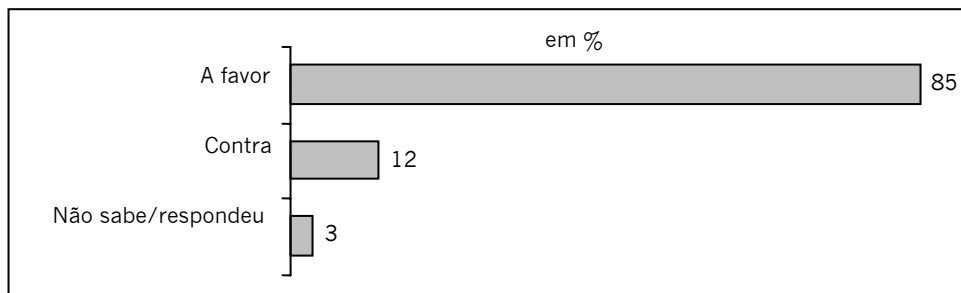
**Fonte:** Roper Organization / Yankelovich Partners Inc., 10-11/02/1993 – 1000 entrevistados entre a população adulta  
**Pergunta:** “O governo dos Estados Unidos deve permitir a entrada no país de estrangeiros que tenham AIDS ou estejam infectados com HIV, ou deve barrar a entrada dessas pessoas no país?”

*Opinião sobre a distribuição de agulhas para usuários de drogas, como uma forma de evitar a disseminação da AIDS (1995)*



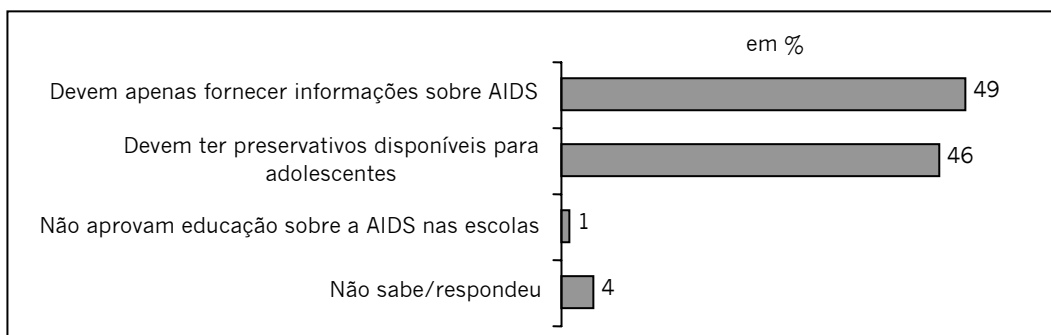
**Fonte:** Roper Organization / Princeton Survey Research Associates, 27/11-17/12/1995 – 1511 entrevistas por telefone entre a população adulta  
**Pergunta:** “Você é a favor ou contra haver clínicas que tenham disponíveis agulhas limpas para usuário de drogas intravenosas, como forma de contribuir para conter a disseminação da AIDS?”

*Opinião sobre a presença de estudantes com AIDS nas escolas (1996)*



**Fonte:** Roper Organization / ABC News, 31/01/1996 – 509 entrevistas por telefone entre a população adulta  
**Pergunta:** “Você é a favor ou contra permitir que estudantes com AIDS frequentem escolas se as autoridades de saúde dizem que não há perigo?”

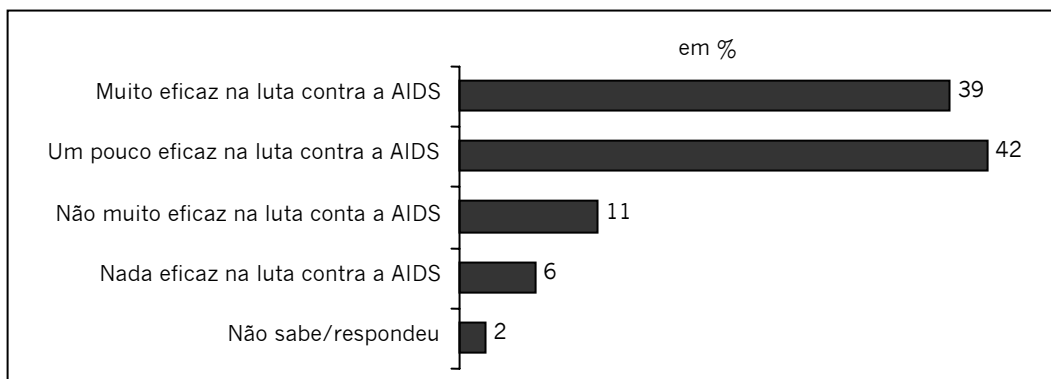
## Opinião sobre a postura das escolas secundárias com relação à AIDS (1995)



Fonte: Roper Organization / Princeton Survey Research Associates, 27/11-17/12/1995 – 1511 entrevistas por telefone entre a população adulta

Pergunta: “Você acha que as escolas secundárias devem apenas fornecer informações sobre a AIDS e como a doença se dissemina ou você acha que as escolas devem ir adiante fornecendo preservativo para adolescentes que quiserem?”

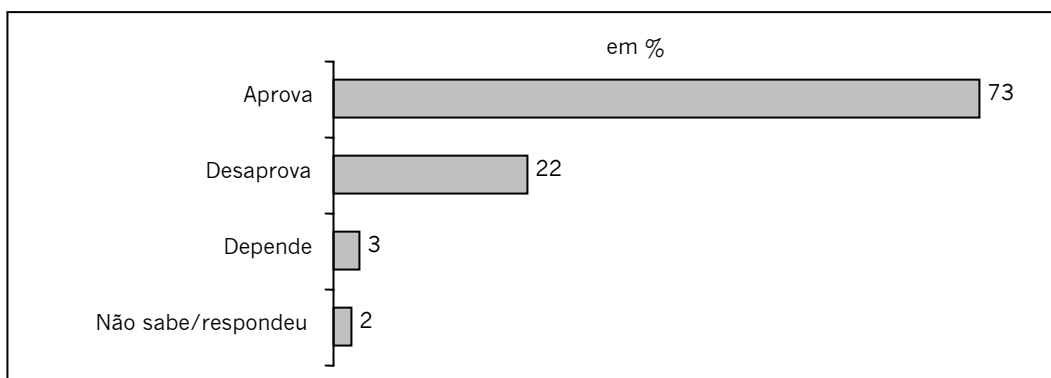
## Opinião sobre a eficácia dos gastos governamentais para pesquisa sobre AIDS (1995)



Fonte: Roper Organization / Princeton Survey Research Associates, 27/11-17/12/1995 – 1511 entrevistas por telefone entre a população adulta

Pergunta: “O que você acha sobre: o governo colocar mais dinheiro nas pesquisas sobre AIDS? Se isto acontecer, seria muito eficaz, um pouco eficaz ou sem eficácia na luta contra a disseminação da AIDS?”

## Opinião sobre utilização de impostos para tratamento de pessoas com AIDS (1996)



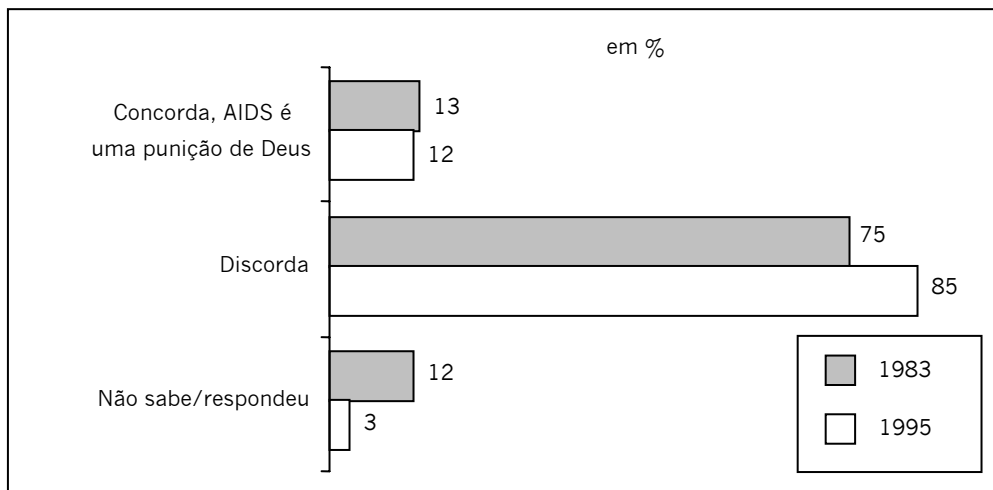
Fonte: Roper Organization / Princeton Survey Research Associates, 05-15/01/1996 – 1206 entrevistas por telefone entre os eleitores

Pergunta: “(Como um contribuinte, por favor diga-me se você de uma maneira geral aprova ou desaprova o uso do imposto que você paga) – No tratamento de pessoas com AIDS?”



## Opiniões gerais sobre a AIDS

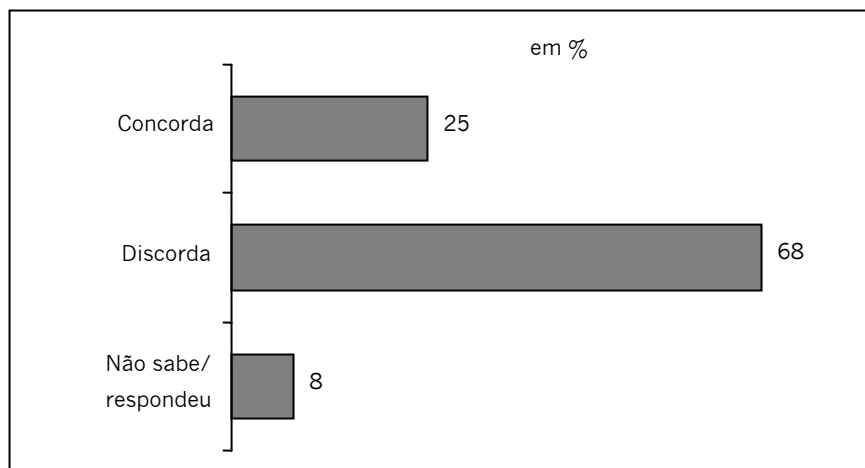
### A AIDS como uma punição de Deus (1983 - 1995)



**Fonte:** 1993 – Roper Organization / ABC News / Washington Post, 15-19/06/1983 – 1501 entrevistas com população adulta; 1995 – Roper Organization / Princeton Survey Research Associates, 27/11-17/12/1995 – 1511 entrevistas por telefone entre a população adulta

**Perguntas:** 1993 – “Até hoje, os casos de AIDS têm aparecido principalmente entre homossexuais, e algumas pessoas dizem que a AIDS é uma punição que Deus tem dado aos homossexuais pelo modo como eles vivem. Outros dizem que nem todas as pessoas com AIDS são homossexuais e não há razão para pensar na AIDS como punição de Deus. Qual destas opiniões é mais próxima da sua?”; 1995 – “(Por favor diga-me o quanto você concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmativas sobre a AIDS) – A AIDS vem de Deus para punir o comportamento homossexual?”

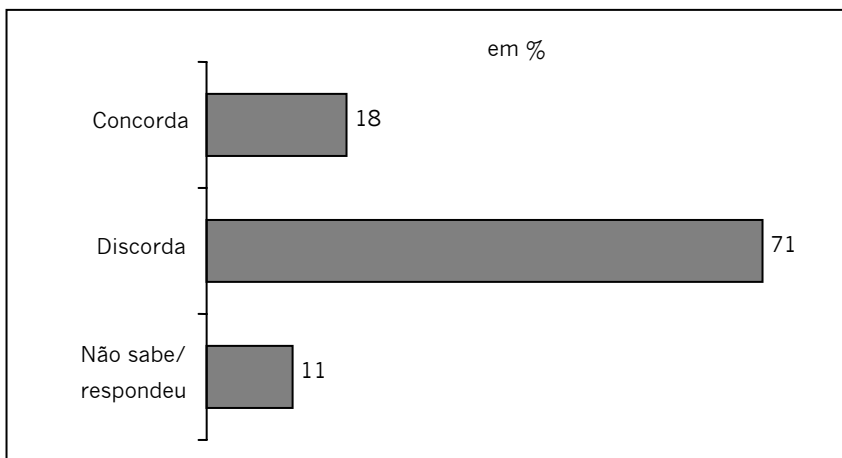
### Opinião entre as mulheres sobre a AIDS como uma punição de Deus (1983)



**Fonte:** Roper Organization / Mark Clements Research, 19-31/08/1983 – 1000 entrevistas com mulheres entre 18 a 65 anos

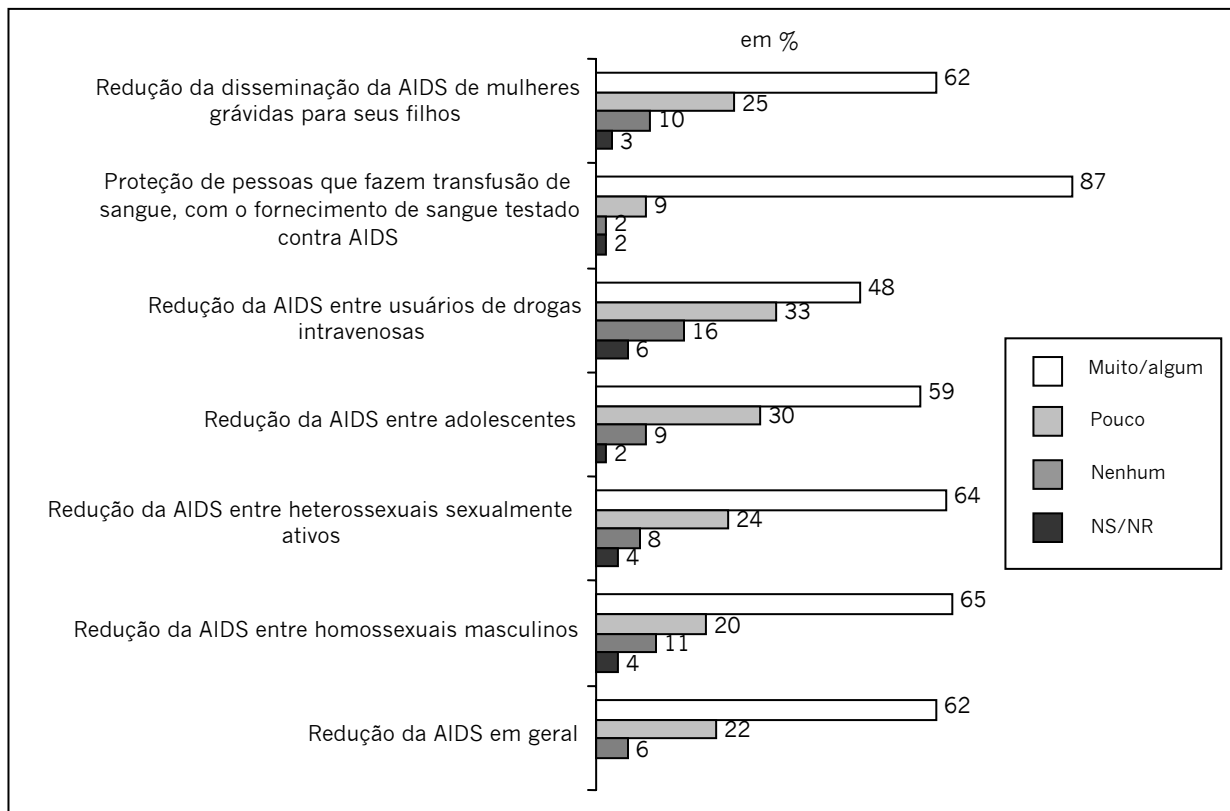
**Pergunta:** “(Eu vou ler algumas frases sobre questões da atualidade. Por favor, diga-me se você concorda ou discorda) – Alta incidência de doenças transmitidas através de relação sexual (como herpes, AIDS, etc) é uma punição de Deus para a promiscuidade sexual”

Sobre a AIDS como um vírus criado em laboratório como arma de guerra (1995)

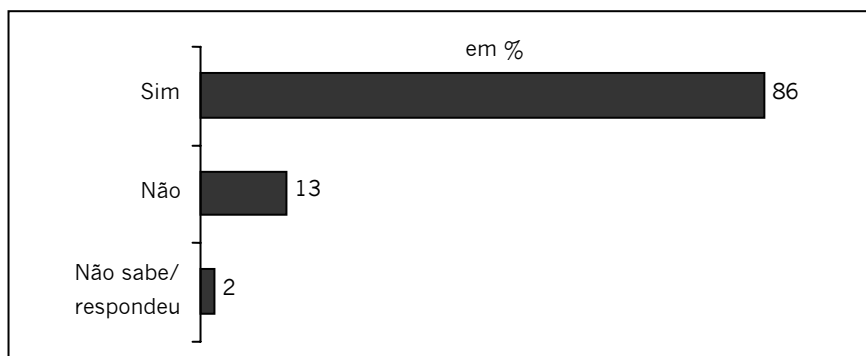


**Fonte:** Roper Organization / Princeton Survey Research Associates, 27/11-17/12/1995 – 1511 entrevistas por telefone entre a população adulta  
**Pergunta:** “(Por favor diga-me o quanto você concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmativas sobre a AIDS – Há alguma verdade nos boatos de que a AIDS foi produzida em laboratório como uma arma de guerra?”

Sobre o progresso na luta contra a AIDS (1995)

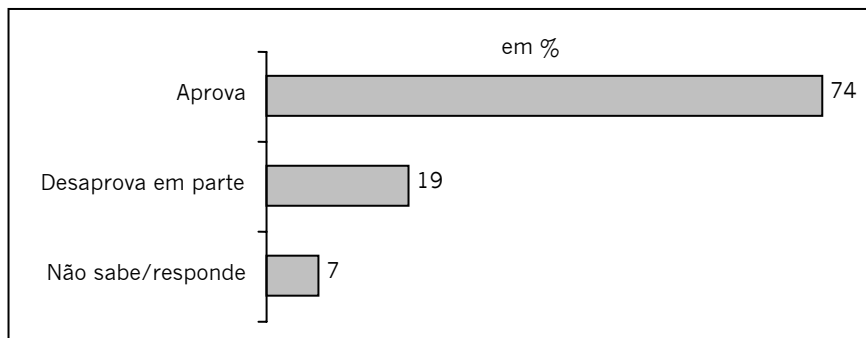


**Fonte:** Roper Organization / Princeton Survey Research Associates, 27/11-17/12/1995 – 1511 entrevistas por telefone entre a população adulta  
**Pergunta:** “(Agora eu gostaria de saber, na sua opinião, quanto ao processo tem sido feito na prevenção da AIDS neste país desde que a doença foi identificada) – Qual o progresso você acha que tem sido feito em [...] muito, algum, pouco ou nada?”

*Trabalharia ao lado de alguém com AIDS? (1996)*

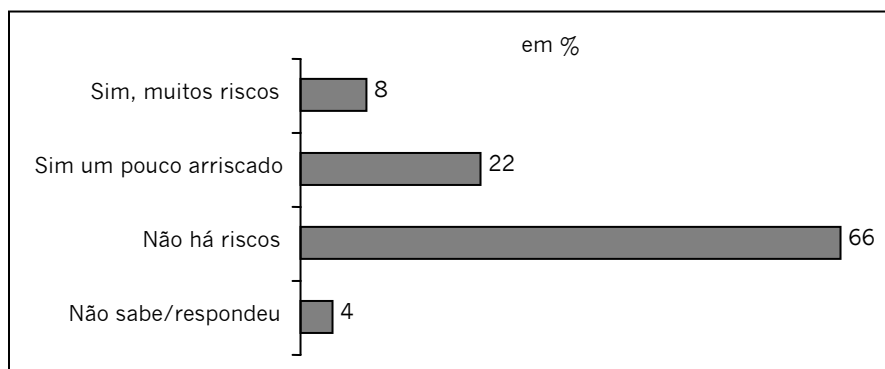
**Fonte:** Roper Organization / ABC News, 31/01/1996 – 509 entrevistas por telefone entre a população adulta

**Pergunta:** “Você estaria disposto a trabalhar ao lado de uma pessoa que tenha AIDS?”

*Opinião sobre a volta de Magic Johnson ao basquete profissional (1996)*

**Fonte:** Roper Organization / ABC News, 31/01/1996 – 509 entrevistas por telefone entre a população adulta

**Pergunta:** “Como você sabe, o astro Magic Johnson, jogador de basquete do Los Angeles Lakers é portador do vírus HIV que provoca a AIDS, retornou ao basquete profissional após ter se afastado em 1991. Você aprova ou desaprova o retorno de Johnson ao basquete profissional?”

*Opinião sobre riscos para os outros jogadores de basquete que jogam com Magic Johnson se serem contaminados com o vírus HIV pelo jogador (1996)*

**Fonte:** Roper Organization / ABC News, 31/01/1996 – 509 entrevistas por telefone entre a população adulta

**Pergunta:** “Você acha que os jogadores do time de Magic Johnson e os adversários correm perigo de pegar AIDS jogando basquete com ele ou não?”

# Ficha Técnica

## Seção Brasil

Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
<b>Datafolha</b>			
12/02/87	1.037	População do município de São Paulo	Estratificada por sexo, idade e por zona geográfica
28-30/04/88	1.036		
12-21/12/90	1.069		
18/05/93	1.079		
28-30/04/88	251	Homossexuais e bissexuais masculinos do município de São Paulo	Abordagem em pontos de concentração das populações pesquisadas
14-21/12/90	201		
14-21/12/90	102	Prostitutas de rua de São Paulo	
14-21/12/90	240	Jovens de 14 a 24 anos de São Paulo	Estratificada por sexo, idade. Entrevistas feitas nos pontos de concentração da população pesquisada
07-08/05/91	645	População da Casa de Detenção de São Paulo	Estatisticamente representativa do universo, distribuídas de acordo com o peso populacional de cada pavilhão
27/11/91	400	Crianças de 7 a 12 anos, matriculadas na rede de ensino de São Paulo	Estratificada por sexo, idade e zona geográfica, sendo os entrevistados abordados na porta de saída ou entrada das escolas
08-10/09/93	2.500	População do Brasil a partir de 16 anos	Estratificada por sexo, idade e regiões geográficas, nível sócio-econômico, tamanho populacional do município
20/06/95	410	Participantes brasileiros da 17ª Conferência Internacional de Gays e Lésbicas no Rio de Janeiro	Abordagem aleatória dos entrevistados
<b>IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística</b>			
13/04/93	2.000	Eleitores do Brasil	Representativa do eleitorado do país, elaborada por cotas proporcionais em função de variáveis significativas do universo: sexo, idade, atividades e posição na ocupação.

## Seção Estados Unidos

<b>ICPSR – Inter-University Consortium for Political and Social Research</b>
<p>ABC NEWS NIGHTLINE AIDS POLLS, junho de 1987. ABC News [realizador da pesquisa].</p> <p>U.S. Dept. of Health and Human Services, National Center for Health Statistics. NATIONAL HEALTH INTERVIEW SURVEY. 1987 –1992: AIDS KNOWLEDGE AND ATTITUDES SUPPLEMENT [Arquivo informatizado de dados].</p> <p>Washington DC: U.S. Dept. of Health Human Services. National Center for Health Statistics [Realizador da pesquisa].</p> <p>Ann Arbor, MI: Inter-University Consortium for Political and Social Research [Distribuidor do arquivo de dados].</p>
<b>Roper Center</b>
Os dados dessas pesquisas são provenientes do Banco Informatizado de Dados de Opinião Pública do Roper Center for Public Opinion Research, da Universidade de Connecticut, EUA.